ANNO XL. NUMERO 244.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 18[6]4.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Raphael arch.; S. Prodo ab.
25. Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quarta. Ss. Evaristo e Florio mm.
27. Quinta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sexta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Sabbado. S. Eusebia m.; a b. Benvinda.
30. Domingo. S. Serapião c.; S. Vetorio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 19 de outubro de 1864.

Officio ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. — Recommendo á Vmc. que tendo em vista o que expõe o director da Faculdade de direito no officio junto por cópia, examine os andares primeiro e terreo do convento do Carmo desta cidade, bem como o respectivo torreão, e informe não só quaes os concertos e demolições que forem precisos fazer-se para que se prestem provisoriamente ao estabelecimento das aulas da mesma Faculdade no primeiro andar; das de preparatorios a ella annexas no andar terreo, e a bibliotheca no torreão, mas tambem quaes as obras e trabalhos indispensaveis, para que a mesma Faculdade e suas dependencias possam funccionar alli definitivamente, apresentando-me Vmc. com a sua informação e possivel brevidade a planta da obra a fazer-se em cada uma daquellas hypotheses e os respectivos orçamentos, afim de ser tudo submettido ao governo imperial.

— 20 —

Officio ao Dr. chefe de policia. — Transmitto por cópia á V. S. para ter execução na parte que lhe toca o decreto n. 3,310 de 24 de setembro ultimo, concedendo emancipação á todos os Africanos livres existentes no imperio. — Igual remessa se fez ao inspector da thesouraria de fazenda, ao juiz dos feitos da fazenda e ao juiz de orphãos desta capital.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo á V. S. que tendo em vista os inclusos papeis que me serão devolvidos, contrate com o guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, mediante o aluguel de 300$ annuaes a parte do mesmo convento que se acha presentemente occupada pela companhia fixa de cavallaria, não comprehendendo nesse contrato parte alguma do pavimento terreo daquelle edificio, visto conformar-se com este aluguel o predito guardião em attenção aos reparos e concertos mandados fazer alli por conta da fazenda.

Recommendo outro sim, que na razão daquelle preço mande V. S. effectuar o pagamento do aluguel vencido desde 6 de março de 1861 em diante, época em que deixou elle de ser satisfeito, segundo informa o coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Felix Moreno Brandão, que vai servir no corpo de guarnição estacionado na villa de Tacaratú, mande V. S. passar-lhe guia de soccorrimento, bem como abonar-lhe o quantitativo a que tiver direito para transporte de sua bagagem por mar da cidade do Penedo até o porto de Piranhas, e por terra do mesmo porto até aquella villa. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S., em vista de sua informação de hontem, sob n. 602, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria á mandar pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana a quantia de 101$334 proveniente de 3 passagens que foram descontadas por essa thesouraria no pagamento que se mandou fazer por officio desta presidencia de 19 de agosto ultimo, as quaes foram dadas á passageiros de estado, como se vê das duas portarias que devolvo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da ponte de Motocolombó, servindo de base á essa arrematação as clausulas e orçamento junto por cópia, na importancia de 68:930$, e que para esse fim me foram remettidos pelo chefe interino da repartição das obras publicas com officio de 13 do corrente sob n. 285. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande pôr em hasta publica a obra do aterro a fazer-se na rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro, para evitar-se os alagamentos que alli se dão nas occasiões de marés vivas, servindo de base á essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 3:430$ que veio annexa a informação do chefe interino da repartição das obras publicas datada de 5 do corrente sob n. 2272. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 292, recommendo á V. S. que mande adiantar ao fiel pagador daquella repartição a quantia de 400$ para occorrer as despezas com a conclusão da obra encampada na estrada do Pão d'Alho e de que era arrematante Antonio Malaquias de Macedo Lima. Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Faça V. S. regressar á esta capital na primeira opportunidade á disposição do juiz municipal da primeira vara como solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,252 de 11 do corrente, o sentenciado, crioulo, Joaquim, que se acha nesse presidio cumprindo sentença com o nome de Antonio Francisco de Souza e cujos signaes caracteristicos constam do officio por cópia incluso do juiz municipal do termo de Nazareth. — Fizeram-se as necessarias communições.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Remetta V. S. até 15 de novembro vindouro impreterivelmente e de conformidade com o modelo junto a circular de 10 de outubro do anno passado, as relações nominaes dos officiaes da guarda nacional do serviço activo e de reserva sob seu commando superior exigidas pela circular acima e pelas de 14 de dezembro daquelle anno e 23 de junho e 18 de agosto ultimo. — Iguaes mutatis mutandis aos commandantes superiores do Cabo, Nazareth, Limoeiro, Rio Formoso, Bonito, Flores e Cabrobó, e aos de Goianna, Garanhuns, Palmares e Boa-Vista para completarem as relações que remetteram.

Dito ao director geral da instrucção publica. — Mande V. S pôr em concurso as cadeiras de instrucção primaria que se acham vagas.

Dito a camara municipal do Recife. — Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 19 do corrente, sob n. 51 para despender a quantia de 6:000$000 com os festejos que a mesma camara tem deliberado fazer, em manifestação de regosijo pelo consorcio de S. A. a augusta princeza imperial, com S. A. o conde de Eu, que se deve ter effectuado no dia 15 do corrente.

Por esta occasião louva a essa camara pelos patrioticos sentimentos de que se acha possuida por tão fausto acontecimento

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, os artigos de armamento e instrumentos mencionados nas relações por cópia inclusas, sob ns. 1 e 2 os quaes foram dados em consumo no 7º batalhão de infantaria como me declarou o commandante das armas em officio n. 1,835 de 19 do corrente. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade, Joaquim Antonio de Castro Nunes e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 de setembro ultimo, sob n. 187, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio deste anno, remover o mesmo professor daquella cadeira para a da cidade da Victoria. — Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita. — O presidente da provincia, resolve nomear a Manoel José de Campos Barbosa, para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade. — Communicou-se ao director geral.

Dita. — O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel José Baptista Gitirana a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Bonito, e para o substituir nomea o segundo supplente tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, desta data. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita. — O presidente da provincia, resolve conceder a demissão que por molestia solicitou o padre José Lopes Dias de Carvalho do emprego de capellão do presidio de Fernando. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. — O presidente da provincia, resolve nomear o mestre da escola normal bacharel Maximiano Lopes Machado, para o cargo de membro do conselho director da instrucção publica, ficando exonerado daquelle cargo o professor publico Joaquim Antonio de Castro Nunes, por ter sido removido da cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta capital para a da cidade da Victoria. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. — O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o official de descarga d'alfandega desta capital Victor Accioly Wanderley, e bem assim o que a este respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde na provincia das Alagoas.

Dita. — O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, guarda da alfandega desta capital, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos de quatro quintas partes do respectivo soldo, para acompanhar sua mulher que segue para fóra desta cidade a tratar de sua saúde.

Dita. — O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar para a capital de Sergipe, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para o sul a familia do capitão do 7º batalhão de infantaria Joaquim Martins Fontes, composta de sua mulher D. Eufemia Pinheiro Guerra Fontes e 3 filhos menores de nomes Genisio, Synerio e Manoel. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao coronel commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do almoxarife do hospital militar a que allude o officio de V. S. de hontem n. 1836.

Despachos do dia 19 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Joaquim Peres. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio Malaquias de Macedo Lima. — Indeferido em vista da informação do Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Belarmino Alves de Arocha. — Passe portaria no sentido que requer.

Alferes Clemente Francisco Tavares. — Remettido ao Sr. inspector da thesouria de fazenda, para attender ao supplicante como fôr possivel.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Isidoro Martins. — Dê-se por certidão.

Joaquim Ferreira de Andrade. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Rodrigues de Oliveira Lima Junior. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Jeronymo de Souza Coelho. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para propor a gratificação que convém abonar-se ao supplicante como compensação dos seus serviços.

Maria da Gloria Silveira. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maximiliano André Buchert. — Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Manoel Joaquim Gonçalves da Luz. — Passe portaria concedendo 2 mezes de licença ao supplicante com o vencimento de quatro quintas partes do respectivo soldo.

Vicente das Chagas. — Indeferido em vista da informação.

— 20 —

Tenente Antonio Villela de Castro Tavares. — Passe.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua do Lima, na cidade nova de Santo Amaro. — A thesouraria provincial tem ordem para pôr em arrematação a obra do terreno de que se trata.

Emilio Carlos Jordão. — Volte ao chefe interino da repartição das obras publicas, para que declare em quanto importa o excesso da obra, que se deu com a mudança do quartelamento, segundo consta de sua informação de 28 de setembro ultimo, sob n. 261.

Joaquim Antonio de Castro Nunes. — Passe portaria na fórma requerida.

João José de Carvalho Moraes. — Concedo a licença que pede o supplicante pagos os direitos nacionaes.

D. Josephina Maria do Rego Barros. — Será tomada na devida consideração a petição da supplicante.

José Matheus da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José de Campos Barbosa. — Passe portaria na fórma requerida.

Pedro de Araujo Cavalcanti. — Em vista da informação do Sr. coronel commandante das armas não tem lugar o que requer o supplicante.

4.ª secção. Palacio do governo de Pernambuco, 20 de outubro de 1864.

Tenho presente o officio desta data em que a mesa parochial de Santo Antonio, accusando o recebimento do que lhe dirigi hontem, me declara que a força de policia não se acha fóra da matriz, mas sim dentro do seu recinto, e que sendo ella retirada d'ahi, nenhuma outra providencia requisitava além de doze praças de linha á disposição do Dr. chefe de policia para a policia da assembléa parochial.

Em resposta tenho a dizer que, tendo a mesa até aqui representado somente ácerca da substituição por tropa de linha, da força de policia ahi postada, e não quanto ao lugar em que esta se acha, nenhum fundamento ha para a observação, que agora faz a este respeito, tanto mais quanto no officio que hontem lhe enderecei, fiz sentir que nos termos da lei, a policia interna era da competencia do presidente da mesa parochial.

Recommendando ao Dr. chefe de policia, que faça retirar para fóra da matriz a referida força, cessa o motivo das apprehensões dessa mesa que deverá proseguir nos seus trabalhos.

Quanto ás doze praças de linha a que allude a mesma mesa, expeço ordem nesta data para que vão ellas á disposição daquelle magistrado a quem o presidente da mesa requisitará as que forem precisas sómente para a policia da assembléa parochial.

Deos guarde á Vmc — *Domingos de Souza Leão.* Srs. juiz de paz presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio do Recife.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

26 de setembro de 1864.

O paquete de Liverpool *Memnon* annunciou que tocava aqui á 26, devendo seguir para Montevideo e Rio da Prata, com escala por Pernambuco e mais portos do Brasil.

Da'qui a tres dias virá o *Bearn*, e por elle mandarei alcance ás noticias que hoje lhe remetto pelo *Memnon*.

A imprensa discute o resultado das eleições geraes a que se procedeu no dia 11 deste mez, e de que lhe dei conta na minha de 13. Havera apenas uns 23 deputados eleitos da opposição; todos os mais sao governamentaes. Vão 40 novos deputados fazer sua estréa parlamentar. A urna foi livre; e correu como lhe disse, em todos os pontos do territorio portuguez, o acto eleitoral sem violencias. Pelo circulo 114 de Lisboa, onde não tinha havido vencimento no primeiro escrutinio, propõe-se agora pela opposição o Sr. Fontes Pereira de Mello, cujo triumpho é quasi certo.

A nova eleição é no dia 2 de outubro.

O Sr. Casal Ribeiro propoz-se e venceu por dous circulos e eitoraes. O Sr. Antonio de Serpa, propõe-se agora em segundo escrutinio por Extremoz, e é natural que vença tambem. Quanto ao mais pode dizer-se que o governo ficou eleitoralmente *afogado* em maioria, o que talvez cause sérios embaraços á situação depois de aberto o parlamento, pois se teme que dentro da propria igreja ministerial appareça algum scisma.

O desconto do banco de Portugal foi, por autorisação do governo elevado a 7 por cento.

Corre aqui o boato, por um artigo do *Daily News* de Liverpool que o governo desse imperio regeitára as propostas da Inglaterra, ácerca do restabelecimento das relações diplomaticas entre os dous paizes, em que interviera o governo portuguez, com acceitação das duas partes!

— No dia 28 deste mez deve verificar-se em Belém a abertura solemne da exposição agricola, promovida pela real associação central da agricultura portugueza, á qual tencionam assistir SS. MM.

O abarracamento occupa um espaço de 130 metros de comprimento por 60 de largura.

Estão collocadas, para exposição dos animaes, 60 barracas, isto é, 30 para cada lado. Ha tambem dous coretos para a musica, e um pavilhão para a exposição dos productos agricolas que tem 20 metros de comprimento e 10 de largo. Na frente deste pavilhão está a tribuna para SS. MM.

Para a commissão directora e para o jury collocaram-se á entrada duas barracas de campanha de general.

Atraz do pavilhão ha um largo onde trabalham praticamente as machinas hydraulicas.

A exposição ha de durar doze dias, em um dos quaes se observará na cerca do convento do Jeronymo, o trabalho pratico de lavra pela charrua á vapor.

A commissão que dirige esta solemnidade e que animosamente della tomou a iniciativa é composta dos Srs. marquez de Sabugosa, José Street de Arriaga e Cunha, Ayres de Sá Nogueira, José Maria dos Santos, C. Poppe, M. Iglesias, Thomaz Caetano Borges de Souza, Guilherme Candido Borges de Souza, José Carlos Mardel Ferreira, João Antonio do Nascimento Rozendo, Francisco Isidoro Vianna, Geraldo José Braancamp, José Isidoro Guedes, Raphael José da Cunha, José Joaquim de Sant'Anna, José Henriques Pereira da Silva, barão de Magalhães, Francisco de Assis de Gamboa Liz, Manoel José Ribeiro.

Os seus esforços perseverantes tem achado adhesão e apoio em todos os districtos do reino, que de todos tem concorrido productos importantes e variados.

Não é pois para duvidar que esta exposição ha de corresponder ao elevado pensamento que a dictou. As emprezas do caminho de ferro coadjuvam os intentos da commissão, já transportando por preço reduzido os objectos que hão de ser expostos, já estabelecendo trens especiaes para os visitantes dos diversos pontos do reino.

E' pois para esperar uma grande concurrencia.

A commissão tem dirigido com todo o desvello os trabalhos e arranjos materi es, para que haja boa ordem e tudo funccione com regularidade. Está preparada uma eira onde hão de trabalhar as machinas de debulhar.

Ha um grande deposito d'agua para serviço das machinas hydraulicas e de vapor. Uma estufa para as plantas que precisam de elevada temperatura. Na cerca da casa-pia, junto ao local da exposição, trabalharam em dias alternados as charruas de vapor que concorrerem.

Estão preparadas 60 barracas para gado, e um grande pavilhão no centro por detraz da tribuna real. A solemnidade propriamente agricola consiste na vasta exposição de gados e aves, de productos, de plantas flôres, sementes, etc., de uma curiosa collecção de machinas e instrumentos agricolas dos mais modernos e importantes na agricultura. Para tornar porém esta festa mais deleitosa, será o campo alegremente decorado com bandeiras e galhardetes, e diversas bandas de musica acompanharão esta solemnidade.

Uma exposição agricola, sobretudo quando nella vão apparecer e funccionar machinas e instrumentos agricolas pouco vulgares entre nós, é de immensa importancia, e será de certo muito proveitosa aos agricultores, verdadeiramente desejosos de aperfeiçoarem os processos da cultura, pelo emprego judicioso dos ultimos inventos. Seria pois descuido e preguiça indesculpavel se não concorressem todos os lavradores a vêr, estudar e aprender no que a exposição lhes apresentar de util e digno de imitar-se.

— No dia 15 do corrente partiram para o norte os engenheiros Soares Brandão e Mousinho de Albuquerque e o commissario do governo hespanhol Eugenio Page, para estudarem os pontos de entroncamento das linhas ferreas portuguezas, que o governo ultimamente mandou estudar, com as linhas ferreas hespanholas.

Consta que logo que o Sr. Souza Brandão regresse desta digressão principiarão os estudos do caminho de ferro da Regoa á Salamanca, e que desses estudos será encarregado o engenheiro civil o Sr. Alvaro Kopke.

— Está em Lisboa um joven e intelligente advogado inglez que vem tratar de defender uma das partes litigantes de um pleito notavel.

Mais de uma vez a imprensa ingleza e portugueza se tem occupado de uma questão que ha annos se debate entre os herdeiros da riquissima casa ingleza Crispin e o Sr. Cortez de Fairo. Parece que este ultimo provou agora perante os tribunaes inglezes o seu direito a herança de alguns centenares de contos como filho legitimo do penultimo representante da mencionada casa ingleza, o fallecido Henrique Crispin.

O joven advogado vem, pois, por parte da casa ingleza parece que para se fixar o quantum da herança.

Tem sido advogado da parte contraria o Sr. Pinto Coelho, que por este motivo ja foi mais de uma vez á Inglaterra.

— O Sr. Salamanca comprou em hasta publica o palacio e quinta archiepiscopal, no sitio de Marvilla, que havia sido reedificado por D. Thomaz de Almeida, primeiro patriarcha de Lisboa.

O palacio estava hoje ricamente guarnecido. Duas salas principalmente armadas com quadros de escolas differentes, louças do Japão e India, e retratos de todos os arcebispos de Lisboa em quadros renovados pelo pincel de Francisco Vieira Lusitano.

Neste palacio falleceu D. Antonio de S. José de Castro, bispo do Porto, e patriarcha eleito de Lisboa, em 12 de abril de 1814; e D. Fr. Francisco de S. Luiz Saraiva, cardeal patriarcha de Lisboa, que falleceu aos 7 de maio de 1845.

— O Sr. marquez de la Ribera, que em Lisboa tem exercido as funcções de ministro de Hespanha, foi trausferido na mesma qualidade para o Mexico.

Acha-se nomeado para esta côrte, com igual caracter de ministro plenipotenciario o Sr. D. Diogo Coelho y Quesada, que exercia estas funcções em Turim e Bruxellas.

— A corveta *Sagres* sahio no dia 15 do corrente do dique, e logo entrou no dia seguinte a fragata *D. Fernando*, a qual precisa fazer algumas reparações no fundo.

— Ha noticias officiaes de Timor que alcançam até julho. O *Diario* diz o seguinte:

O novo governador tendo chegado á Delly no dia 15 de junho á bordo do transporte de guerra *Martinho de Mello*, soube antes de desembarcar, pelo capitão do porto e sota patrão-mór, que no dia 30 de maio houvera ali um motim militar, começado com o pretexto de pagamento dos prets, que o governador exonerado deixára em atraso.

Foi-lhe mais relatado, que não obstante ter o conselho do governo mandado pagar aos soldados, para o que contrahira um pequeno emprestimo naquella occasião havia continuado a desordem, dando a isso causa a fuga de tres vogaes do conselho, e chegando os amotinados ao excesso de matarem, cobarde e traiçoeiramente o alferes Alexandre de Castro (natural de Gôa), proclamando em seguida um governo provisorio.

Na noite do mesmo dia 15, o presidente e secretario do dito governo apresentaram-se á bordo do transporte *Martinho de Mello*, para em nome do mesmo governo, reconhecerem o novo governador da provincia como autoridade legitima, e pedirem dia e hora para o seu desembarque e posse, o que teve lugar no immediato dia 16 com as honras e formalidades do estylo, assistindo tambem a esse solemne acto o commandante e officiaes do dito navio, do que se lavrou o competente auto.

O governador fez logo publicar uma proclamação, e tomou as medidas energicas e urgentes que exigiam as circumstancias extraordinarias em que se achava o paiz, começando por organisar com pessoal novo os differentes ramos de administração da provincia, e depois a força militar.

E, como, em consequencia de desordem, tivessem apparecido varias repartições arrombadas, os cofres abertos, os cartorios, registros, processos e documentos destruidos ou roubados, resolveu para salvar a responsabilidade dos novos empregados, e poder proceder contra os que fossem culpados, nomear uma commissão especial de pessoas idoneas, e dignas de confiança, presidida pelo secretario do governo, para examinar o estado das mesmas repartições, seus cartorios, archivos, etc., e informar das faltas encontradas, lavrando-se de tudo os competentes autos.

O mesmo governador, tendo em conta o estado do paiz e a situação, proveu em tudo o mais necessario, officiando aos governadores de Moçambique, India e Macáo, e ficando as providencias extraordinarias que adoptára dependentes da approvação do governo.

Ha sido já contrahido em Java um emprestimo para acudir a todas as instancias, e á sahida do transporte *Martinho de Mello*, a ordem achava-se totalmente restabelecida e a autoridade funccionava regularmente auxiliada pelos empregados e força que da metropole haviam acompanhado o governador.

Parece que o motim, puramente militar, tivera principal incentivo e fito o odio aos officiaes Indios. A opportuna chegada do *Martinho de Mello*, poz termo a um estado temeroso, que ameaçava degenerar na mais violenta anarchia. Começou a investigação das causas da sedição, e seguirá o processo dos criminosos e de quantos deixaram, em tal conjunctura, de cumprir o seu dever.

— Tambem ha noticias de Macáo, que alcançam á 27 de junho

No dia 8 deste mez chegou a legação portugueza á Macáo, a bordo do *Gerard*, tendo visitado no seu regresso de Tientsin Tche-fu, Schanghae e Fuchan, passado por Hong-Kong, onde se demorou apenas meia hora.

— Os subditos Portuguezes residentes em Schanghae desejando manifestar ao governador a sua gratidão pelos melhoramentos feitos em Macáo, e pelo seu bom governo, promoveram entre si uma subscripção, cujo producto que da aproximadamente 400 patacas, é destinado á compra de um rico bastão de prata, que lhe offertam como symbolo do poder que dignamente offerece.

Voltando o governador do norte, uma deputação nomeada pelos subscriptores fez á S. Exc. este offerecimento lendo um discurso apropriado, ao qual S. Exc., respondeu agradecendo, com a modestia e affabilidade que o distinguem. A deputação era composta dos Srs. Francisco da Silveira, Antonio Homem de Carvalho e Dionizio de Souza. Consta tambem que foi o Sr. Albino da Silveira um dos que mais concorreu para esta tão digna manifestação ao reconhecimento do bom governo do Sr. conselheiro Amaral.

Não se effectuou a troca das ratificações do tratado negociado em 1862. O governo da China, olvidando mais uma vez os mais simples principios de boa fé internacional, não duvidou recusar-se, á ultima hora, a inteira confirmação das estipulações que, no uso pleno da sua liberdade, com inteiro conhecimento e sem a mais leve coacção ou sorpreza, aceitára dous annos antes.

Tendo-se afinal convencido o governador de Macáo, como ministro plenipotenciario, de que havia o proposito firme de não ratificar o tratado, pelo que pôde perceber da natureza da alteração desejada, attentatoria de todo o espirito delle, ainda que referida a um artigo só, S. Exc. deu por finda a conferencia, estranhando em termos dignos e justos a falta de fé de que mais uma vez a China dava tão manifesta prova. De tudo fez em seguida um protesto, de que envioú cópias aos ministros estrangeiros residentes em Pekin, e em que se achavam miudamente relatadas todas as circumstancias do facto.

— Foi nomeado consul de S. M. prussiana em Macáo, o Sr. H. Ebell, residente nesta cidade.

O barão de Cercal (Antonio) foi tambem nomeado por el-rei Victor Emmanuel consul de Italia nesta cidade.

— Foi agraciado com o habito de S. Mauricio e S. Lazaro, o distincto photographo portuense, o Sr. Manoel de Novaes, irmão do Sr. Faustino Xavier de Novaes. El-rei Victor Emmanuel deu esta prova de distincção ao artista do Porto, offerecendo-lhe particularmente o diploma e a cruz que deve ornar-lhe o peito.

O governo britannico offereceu um excellente telescopio ao capitão da marinha mercante portugueza o Sr. Joaquim José dos Reis, pelos serviços prestados ao commandante e quatorze marinheiros do navio inglez *Child-Harald*, que naufragou no principio deste anno.

Os naufragos haviam sido salvos pelo navio oldemburguez *Frederique*, de bordo do qual passaram para o *Novo Progresso* do commando do Sr. Reis, que os conduzio ao porto de Lisboa, onde chegaram no dia 13 de maio.

Consta que além do presente, veio o agradecimento do governo inglez, e o *Diario* traz os documentos a este respeito.

— No dia 13 do corrente verificou-se a inauguração do monumento do consorcio de SS. MM. el-rei e a rainha de Portugal.

Uma commissão da colonia italiana residente em Lisboa, acompanhada do ministro e consul de Italia nesta côrte, assistiram ao acto da inauguração.

No pedestal do monumento foram collocadas varias medalhas de prata e cobre italianas e portuguezas.

— Foram agraciados com a commenda da ordem de S. Thiago o conde d'Avila, par do reino e ministro de estado honorario, e o general Augusto Xavier Palmeirim, pelos serviços prestados na commissão de inquerito parlamentar á repartição de marinha, o primeiro como presidente e o segundo como relator da citada commissão.

Por iguaes serviços receberam os demais membros da commissão os conselheiros Joaquim Pedro Celestino Soares, Custodio Manoel Gomes, Antonio de Mello Breyner e Augusto Sebastião de Castro Guedes o grão de official da ordem de S. Thiago.

— Foi exonerado por decreto de 8 do corrente, pelo haver pedido, do cargo de director da direcção de instrucção publica o conselheiro José Eduardo de Magalhães Coutinho; e do cargo de reitor da universidade de Coimbra, por decreto de 4 de agosto ultimo, o Sr. Vicente Ferrer Netto de Paiva.

— Consta que brevemente devem começar os trabalhos da ponte tubular sobre o Douro para o caminho de ferro e que o engenheiro constructor será o Sr. D. Luiz Zapata, que construio as pontes do Vouga e Canellas.

A ponte do Douro deve ser construida no sitio da Pedra Salgada.

— O distincto poeta Raymundo de Bulhão Pato acaba de offerecer as lettras um livro em prosa intitulado *Digressões e novellas*.

Este volume contém até singellas narrativas romanticas as quaes são: — Mathilde, — Vento do Levante, — Thereza, — O Bussaco, — A pallida estrella, — A rua da Saudade, — e — Magdalena. —

— Diz o *Diario Mercantil* do Porto o seguinte:

Continuam por toda a parte as remessas em especie para os nossos bancos, e muito mais avultadas devem ser as que estão a chegar de Inglaterra, que já se calculam em cerca de tres centos de mil libras ou 1,050:000$ em ouro.

Apezar da impossibilidade em que teem estado os bancos de descontar francamente, teem elles auxiliado a praça quanto lhes era possivel, ou a prudencia lh'o permittia.

Certo é que a crise vai passando. Ella nunca foi assustadora porque o commercio está no são, e apezar de alguma difficuldade na troca de valores, não tem havido depreciação sensivel nos generos, ou nos titulos de qualquer natureza, embora essa realisação seja menos facil.

Alguns dos bancos consta que já receberam telegrammas de embarque do ouro que encommendaram. Estas avultadas remessas habilita-los-hão a reassumir suas operações na costumada escala, e por ventura não deixará de ser util este aviso, que felizmente não terá consequencias funestas, para não se darem maiores largas ao credito.

A formação dos bancos Nacional, Ultramarino e Lusitano, ambos de Lisboa, continúa a ser um tanto problematica. Estimamos que saiam dos seus embaraços, posto que a actual situação decididamente os deva contrariar.

O cambio sobre Londres tem subido. Está de 54 1/2 a 55 d. por 1$000 Ao primeiro algarismo, as firmas de primeira ordem teem encontrado dinheiro; mas a 54 1/4 a passagem das letras é difficil.

As prestações para o banco Alliança, União e a nova Utilidade Publica vão entrando regularmente, e dando mais força a estes estabelecimentos, que se preparam para dar optimos devidendos aos seus accionistas no proximo futuro janeiro.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o documento que se segue, cujas idéas abraçamos sinceramente, como catholicos que nos presamos de ser.

Illm. Sr. José da Silva Loyo. — Passo a responder á estimada carta que V. S. me dirigio em data de hontem, na qual teve a bondade de consultar-me sobre a conveniencia ou desconveniencia de ser admittido nas estantes do *Gabinete Portuguez de Leitura* o livro de Ernesto Renan, que tem por titulo — Vida de Jesus. — E louvando antes de tudo os justos escrupulos de V. S., que de modo tão significativo patenteiam a piedade de seus sentimentos, dir-lhe-hei que, sem embargos de reconhecer quão destituida de autoridade é a minha palavra, para servir-lhe de regra no presente ensejo: todavia, fiel ao habito em que estou de emitir com franqueza a minha opinião, sem me importar muito com as emergencias ulteriores de sua livre manifestação, releva declarar á V. S que a obra de Renan é um grito de impiedade contra a natureza divina de Jesus Christo, e por conseguinte contra a origem espiritual e celeste da religião, que 19 seculos têm professado, como a unica verdadeira. E pois affagar um livro tal, collora-lo na bibliotheca de um estabelecimento litterario, cujos membros e directores pertencem á communhão catholica, é, se não adherir, mostrar pelo menos tendencia a abraçar as monstruosas conclusões ahi contidas; é, em todo o caso, uma irreverencia sacrilega para com o Filho de Deos, cuja divindade é negada por esse espirito das trevas chamado Ernesto Renan, o qual, sobre ser impio e blasfemo, é pessimo argumentador. O seu livro é um acervo de contradicções, de incoherencias, e paralogismos de todo o lote!

Afastando-se da escola mythica da Allemanha, Renan, sem a mesma originalidade e habilidade de absurdos, que distinguem Hegel e Strauss, duas intelligencias pervertidas, mas assombrosas em erudicção, delles copiou bôa parte dos despropositos e blasfemias que assoalha. Digo que se afasta da escola mythica, porque negando a divindade de Christo, e authenticidade de seus milagres, admitte com tudo a existencia material de ambos os factos, a saber: reconhece que Jesus Christo existio, não como Deos, mas como puro homem; reconhece por igual que se deram todos os factos milagrosos referidos nos Evangelhos, mas que todos esses milagres são explicaveis, e explicados pelas leis naturaes, e que portanto despem-se de todo o caracter do sobrenaturalismo! Hegel e Strauss foram mil vezes mais consequentes. Negaram a conclusão porque negaram o principio. Sabiam que desde que admittissem a realidade historica de Jesus Christo, seriam forçados a reconhecer a sua divindade; porque ninguem contempla a figura do Filho do homem sem reconhecer nella um raio da belleza infinita, um milagre de perfeição divina!

Na christologia, e philosophia de Hegel, que servio de base ao livro do Dr. Strauss, e mais tarde ao de Renan, o christianismo se converte em um ideal, creado pela humanidade, de modo que Jesus Christo não é o autor do christianismo, mas o christianismo o creador de Jesus Christo! Strauss applicou a famosa dialectica hegeliana aos Evangelhos, e todo o systhema do christianismo ficou reduzido a uma serie de mythos! « A historia, diz elle, desapparece de toda a parte onde o maravilhoso se apresenta; porque sendo o milagre intrinsecamente impossivel, toda a narração que o contém não póde ser historica. O Evangelho é um tecido de milagres; ora, os milagres são impossiveis, logo impossivel é tambem a historia delles, e por consequencia tal historia não existe; não póde deixar de ser um mytho. »

Em tudo isto ha erro, audacia e impiedade; mas ha coherencia. Strauss quiz ser logico. Não póde comprehender a methaphysica do milagre, ou a acção soberana de Deos; julgou que soltava a difficuldade negando tudo. Mas Renan! isso é um caldeiador subtil de filagranas, cujo talso ouropelismo não resiste á analyse. Quiz imitar a Celso e a Porphyro, mas ficou muito atraz na diabolica argumentação. Só conseguio provar a actividade incançavel com que Satanaz procura desvairar, e perder os que lhe não resistem fortes na fé: *Resistite fortes in fide.*

Podia ir longe na demonstração dos erros hereticos de Renan, se me permittissem os estreitos limites de uma carta, escripta sob a pressão da urgencia. Insisto, porém, em estabelecer como uma verdade de consciencia, que a leitura, e o apreço do livro de Renan é um tributo involuntario, se não sincero, ao principe das trevas, que aliás, mais logico que Renan, reconhece, ainda que a seu pezar, a divindade de Jesus Christo, o melhor, e o mais extremoso amigo, e bemfeitor dos homens!

Napoleão 1.º, encontrando em mão de um seu general um opusculo em que o imperador era bastante ultrajado, disse: — « General! quem lê o que contra mim se escreve, aprende a aborrecer-me. »

Medite bem V. S. no que ha de sublime neste pensamento, e o corrobore com a certeza de que, dentro em poucos minutos, chegava ao imperador a noticia de que o opusculo era atirado ás chamas, e conclua finalmente d'aqui qual deve ser o procedimento dos bons catholicos em relação ao impio livro de que se trata, e que para nada lhe faltar se acha condemnado pela igreja.

Sou com toda a consideração. De V. S. amigo e obrigado.

Recife, 21 de outubro de 1864.

J. Pinto de Campos.

— Foi removido o professor primario Joaquim Antonio de Castro Nunes, da freguezia de S. José desta cidade, para a da Victoria.

— Para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria, da freguezia de S. José desta cidade, foi nomeado Manoel José de Campos Barbosa.

— A' seu pedido, foi exonerado o delegado do termo do Bonito Dr. José Baptista Giurana, e nomeado para substitui-lo José Joaquim Bezerra de Mello.

— Concedeu-se a demissão pedida, pelo Rvm. José Lopes Dias de Carvalho, de capellão do presidio de Fernando.

— Por ter sido transferido para a cidade da Victoria o professor Castro Nunes, foi nomeado o Dr. Maximiano Lopes Machado para substitui-lo no conselho director da instrucção publica.

— Começam hoje os actos na Faculdade de Direito, sendo examinadores os senhores:

1.º anno. — Drs. José Bento, Silveira de Souza e Drummond;
2.º dito. — Drs. Vilella, Figueiredo e Aprigio;
3.º dito. — Drs. Aguiar, Braz e Pinto Junior;
4.º dito. — Drs. Loureiro, Portella e Tarquinio;
5.º dito. — Drs. Autran, Baptista, Rego e Bandeira.

— Segundo informações que nos remettem cumpre-nos chamar a attenção do Sr. subdelegado da Magdalena para o espancamento de uma miseravel mulher da Estrada-Nova realisado por um inspector de quarteirão, conforme se nos diz.

Factos desta ordem carecem de uma syndicancia, afim de serem verificados em sua existencia, para que recebam a sancção penal; com o que ganhando a sociedade, não ganha menos tambem a autoridade pela consciencia de haver cumprido a sua obrigação, sendo-lhe este dever tanto mais imperioso na respectiva pratica quanto o agente do delicto é igualmente agente de policia, á quem cumpre velar pela garantia dos cidadãos e não pisar seus direitos com taes aggressões.

— Os Rvms. Srs. conegos José Joaquim Camello de Andrade, reitor, José Marques de Castilho, vice-reitor, e padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, lente de canto gregoriano do seminario de Olinda, tomam posse no dia 27, o primeiro da cadeira de chantre, o segundo da de prebenda inteira, e o terceiro da de meia prebenda; as quaes foram recentemente apresentados pelo governo de S. M. I.

Consta-nos que este acto será solemnemente festejado por todos os seminaristas.

— No officio solemne, que se tem de celebrar na matriz de Tracunhãem, no dia 2 do mez proximo, em commemoração dos fieis defuntos, prega o Rvd. Sebastião Fabião de Oliveira Lima.

— Achando-se doente o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o Sr. João Pacheco de Queiroga, assumio o exercicio de dita subdelegacia o Sr. Decio de Aquino Fonceca, em 22 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 22 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, Francisco José Gomes da Silva, vindo de Santo Antão, por estar processado por crime de tentativa de roubo, para ser apresentado ao tribunal da relação, que lhe concedêra habeas-corpus.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Jacintho Antonio Elisiario da Costa, por achar-se indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira Alves da Silva, por ferimentos.

A' ordem do de S. José, Lucina, escrava de Joaquim da Rocha Carvalho, para averiguações.

A' ordem do da Boa-Vista, Marcos Pereira da Cunha, para correcção.

MUTILADO

A' ordem do de S. Lourenço, Joaquim Rodrigues do Nascimento, para averiguações.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte: — Vicente Augusto de Magalhães, 1 cabo, 2 praças e 1 preso, Joaquim Rodrigues Ferreira Genuino Bezerra de Souza, José Joaquim de Oliveira e 1 criado, vigario José Alexandre Gomes de Mello, Francisco Gervasio das Chagas, Manoel José de Carvalho, Antonio Fernandes Guimarães, Francisco Januario de Santiago, José Paulino de C. Medeiros, Dr. Antonio Henriques de Miranda e seu filho, José Antunes Guimarães, 1 cabo, 2 praças, 2 desertores, Manoel Simões Pereira, José Arthur Pinto, Manoel Marques Camacho, Samuel Henggino, Luiz da Rocha Fagundes e 1 escrava, Joaquim da Costa Lima, sua senhora e 1 criada, José Bernardino da Silveira Torres Portugal.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergypano*, sahido para a Ilha de Fernando: Antonio Fernando de Castro, José Feliciano Machado, Catharina Felicia Gouveia e 2 filhos menores, Josepha Maria do Espirito Santo, Adelina Maria da Conceição.

— Movimento da casa de detenção do dia 21 de outubro de 1864.

Existiam	358	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	9	»
Existem	355	»
A saber:		
Nacionaes	290	»
Estrangeiros	13	»
Mulheres	5	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	355	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 142

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 18864.

João, escravo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, interite.

Olina Joanna Pereira, 58 annos, viuva, Boa-Vista, infecção purulenta.

Severino, escravo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, herysipela.

Manoel de Souza Ferral, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José, tetano.

— 22 —

Joaquim da Costa, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, aneurisma.

Albino, Pernambuco, 7 annos, Recife, febre perniciosa.

Christiano, Pernambuco, 11 mezes, S. José, esphilite.

COMMUNICADOS.

Tendo o Sr. Dr. Neivas, juiz de direito da 2.ª vara, annullado, em grão de recurso, o processo que *ex-officio* instaurou o Sr. Dr. Martins Pereira, delegado de policia desta cidade, contra o subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams por uso de titulo indevido, sob fundamento de haver funccionado nesse processo escrivão incompetente, esperamos que o Sr. Dr. Martins Pereira se dará pressa em instaurar, como lhe cumpre, novo processo, visto que a annullação em consequencia de incompetencia de escrivão não equivale á absolvição, como pensam alguns, e parece ir passando em julgado.

Novos documentos existem, que provam evidentemente que o Sr. Astudillo e Bussams não é, nem foi nunca — *doutor em medicina* ou *cirurgia* — por Faculdade alguma do mundo, como falsamente attestou um funccionario publico, que terá de responder por isto quando o *cantar* no palacio da presidencia da provincia não fôr considerado como garantia para se infringir deveres; e, se de Hespanha ainda não chegaram os documentos pedidos, não é razão para que se creia que não virão, porquanto alli, como em Lisboa, se cuida de obte-los.

Vamos novamente dirigir-nos a pessoas da provincia do Ceará afim, de mostrarmos que não faltamos á verdade, quando por informações que d'alli obtivemos, dissemos que o Sr. Astudillo e Bussams havia deixado precipitadamente o Aracaty em consequencia da morte de dous membros ou chefes de familias importantes daquella cidade que se confiaram aos seus cuidados medicos, e então se vera o que valem assignaturas graciosas de rapazes que apenas tinham de idade uns tres ou quatro annos, quando o facto se deu. Felizmente existem entre nós pessoas que o não ignoram, e cremos que a familia do Exm. ministro do imperio, o Sr. Dr. José Liberato Barroso, poderá dizer como esse facto se passou.

Eis o que nos dizia do Ceará, em 22 de agosto, o amigo, a que recorremos:

« Informam-me dous amigos do Aracaty que o hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, exercendo alli a profissão de medico, encarregara-se do curativo de dous membros, ou chefes de familias importantes, em cujo curativo ou fôra infeliz, ou seguira methodo differente do que devia adoptar. Que em consequencia da morte de ambos (parentes, creio que até irmãos) desenvolveram-se contra elle terriveis accusações, procurando as familias dos mortos intentar acção criminal contra o medico, dando como fundamento della além de outras circumstancias, a falta de titulo, pelo qual podesse elle exercer a medicina. Que em consequencia do vulto que iam tomando essas denuncias vulgares Epiphanio sahira d'alli precipitadamente para esta cidade com parte da familia, dirigindo-se d'aqui para o Rio de Janeiro, onde ficara residindo, depois de ter ainda voltado a esta provincia. Que finalmente (ainda me affirmam os ditos amigos) por causa da retirada, esse processo não passou pelos trasmites legaes, e que por tanto nenhum julgamento se deu. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A's pessôas sensatas.

Empenhado em uma questão importante com a directoria e o conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, assigno todos os meus artigos, assumo-lhes a responsabilidade, e procuro servir-me de uma linguagem grave e conveniente, embora algumas vezes energica.

Ora, apresentando-se sob a cobarde capa do anonymo um *truão*, não para defender á directoria das minhas arguições, mas simplesmente procurando envolver-me no ridiculo com as suas *jogralidades*, julgando talvez estupidamente que por tal fórma me reduzirá ao silencio, declaro formalmente que não o consegue, nem estou disposto a medir-me com bôbos e com muita especialidade estando elles de *viseira calada*.

Se o histrião, que pensou incommodar-me, estiver disposto a bater-se com armas iguaes, isto é, a firmar com o seu nome o que escrever, e a apresentar argumentos contra argumentos, em linguagem decente, prompto me achará a levantar a luva: ao contrario, considerando o *encapotado* como um cobarde, um miseravel, um ridiculo palhaço, que procura divertir o publico com as suas truanices de bom grado o deixarei exercer o seu villão officio.

Recife, 22 de outubro de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.

—

Salsa de Bristol.

MORTES CAUSADAS POR MINERAES.

Fazem se uso de todos os venenos activos na medicina, e todos finalmente encurtam a vida. *A salsaparrilha de Bristol* é um dos poucos remedios, verdadeiramente e puramente vegetal. Ella não contém um só grão de *mercurio, arsenico, strychnina, bromine, iodine* ou outro qualquer veneno. Além disso é um antidoto contra os mesmos e cura as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia sub-tituindo-a por outra; porém a salsaparrilha de Bristol opera com a natureza e não contra; removendo para sempre pelo seu poder neutralisador as causas de molestias ulcerosas, canerosas e eruptiveis regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos, aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos. As crianças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautela para evitar as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil. A legitima vende-se por Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

22 DE OUTUBRO DE 1864

Assucar mascavado Canal (novo)—2$ por arroba.

Algodão 1ª sorte — 20$500, 2ª sorte 18$500 por arroba.

Algodão da Parahiba — (com 1|10 de 2ª sorte) 23$200 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1|4 e 27 1|2 d. por 1$000.

Fretes do Rio Grande do Norte á Liverpool — Assucar 22|6 e 5 0|0 por tonelada; algodão 7|8 d. e 5 0|0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 21	741:650$539
Idem do dia 22	51:189$805
	792:840$344

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	134	
		134
Volumes sahidos com fazendas...	132	
» » com generos...	445	
		577

Descarregam no dia 24 de outubro.

Hiate portuguez—*Pensamento*—diversos generos.

Patacho hespanhol—*Vicente*—vinho.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$875
Idem em rama ou em lãa	«	19$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$150
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pao Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1864.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *Arestides Barboza Cordeiro Feitosa.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 21	35:563$786
Idem do dia 22	3:129$973
	38:693$759

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21	33:362$819
Idem do dia 22	532$877
	33:895$696

—

PRAÇA DO RECIFE
22 DE OUTUBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres a 27, 27 3/8, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$000, sobre Paris de 344 a 346 rs. por fr. e sobre Lisboa de 90 a 95 por cento de premio, montando os saques effectuados na semana em £ 60,000.
Algodão	O de Pernambuco, vendeu-se de 19$000 a 21$000 por arroba, sendo a maior parte vendida a 20$000, o de Maceió, posto a bordo a 20$000 a ultima venda e o da Parahyba de primeira sorte a 23$200
Aguardente	Vendeu-se a 80$000 a pipa.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$000 a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 3$.
Azeite dôce	Vendeu-se o do Estreito a 2$650 o galão.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 14$000 por barrica, e a retalho de 13$ a 15$000; ficando em deposito 3,000 barricas.
Batatas	Vendeu-se a 800 rs. o gigo.
Bolachinha	Vendeu-se a 3$200 a barriquinha.
Café	Idem de 7$500 a 8$ a arroba.
Chá	Idem de 1$700 a 2$300 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$300 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 102,160 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$000 a 3$200, ficando em deposito 19,800 arrobas.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 5$300 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 16$ a 17$ por barrica, a hespanhola a 16$ e a de Trieste a 22$; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 600 da terceira e 4,000 da quarta. O deposito diminue bastante por terem os padeiros comprado grandes porções, e em virtude dessa diminuição os preços elevaram-se mais.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 950 a libra, e a franceza de 560 a 600 rs.
Massas	Venderam-se a 7$000 a caixa.
Passas	Idem a 8$000 a caixa.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 100 réis.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 117$ a pipa.
Vinhos	Os de Portugal venderam-se de 160$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes a 175$000 a dita.
Velas	As de composição foram vendidas a 520 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, pelo Rio-Grande do Norte, 7/8 d. por libra de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Santa Cruz de Teneriffe—27 dias, vapor italiano de guerra *Ercole*, commandante o cavalheiro Luige Lampo.

Idem, idem, idem, canhoneira italiana *Veloce*, commandante A. Cainy.

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Gladiator*, de 477 toneladas, commandante Guard, equipagem 22, carga fazendas; a Thomaz Jefferies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—brigue nacional *Mafra*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga varios generos.

New-York — patacho austriaco *Carità*, capitão Francisco Cranotech, carga algodão e outros generos.

Cruzar—vapor americano de guerra *Iroquois*, commandante Rogers.

Portos do norte—vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Martins.

Navios sahidos no dia 23.

Ilha de Fernando—hiate brasileiro *Sergypano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

Ceará—escuna dinamarqueza *Maria*, capitão H. Meyer, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Liverpool—galera ingleza *Hermione*, capitão J. Gregory, carga algodão, assucar e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— Devendo ser de grande regosijo para todos os Brasileiros a realisação do consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, a camara municipal desta cidade possuida do mais ardente desejo de comm[illegible]rar o dia de tão fausto acontecimento, pede aos [illegible] municipes que illuminem as frentes de suas [illegible]as no dia em que chegar a esta cidade semelhante noticia, e nos dous que se seguirem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Bôaviagem, secretario.

— Continuam em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 22, 24 e 26 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes:

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes	2:205$000
Idem de mascates e boceteiras	150$000
Alugueres da casa da Soledade	145$000

Os que quizerem licitar sobre taes rendas deverão apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 19 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que em sessão da congregação de hoje foi resolvido que começassem os actos no dia 24 do corrente, dando-se o ponto no dia 23 ás 8 horas da manhaa. O serviço dos actos foi distribuido do modo seguinte:

1º anno, Drs. José Bento, Silveira de Souza e Drummond, a quatro estudantes, as 9 horas, na segunda sala.

2º anno, Drs. Vilella, Figueiredo e Aprigio, a quatro estudantes, as 9 horas, na sala das congregações.

3º anno, Drs. Aguiar, Braz, Pinto Junior, a quatro estudantes, ás 9 horas, na 3ª sala.

4º anno, Drs. Loureiro, Portella e Tarquinio, a cinco estudantes, ás 9 horas, na 1ª sala.

5º anno, Drs. Autran, Baptista, Rego e Bandeira Filho, a tres estudantes, ás 11 1|2 horas, na 4ª sala.

Igualmente se faz publico que na mesma sessão foram julgados preteridos por terem mais de sete faltas não justificadas, no 1º anno, Manoel Gomes Viegas Junior, Antonio Manoel de Sampaio Junior, José Jorge de Siqueira Filho, Marcolino Pinto Cabral, Agosilão Pereira da Silva, Augusto Egidio Castro de Jesus; e no 2º anno Gonçalo Vieira de Mello Prado, Pompilio Nunes Pessoa Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho e Silvestre Silvio de Moraes Sarmento. Foram julgados de anno perdido por terem mais de 10 faltas não justificadas, no 1º anno, Vicente de Souza Queiroz Junior, José Jacintho de Souza, Antonio de Castro Alves e Zeferino Botelho de Andrade.

Secretaria da Faculdade de Direito 22 de outubro de 1864.

José Honrio Bezerra de Menezes.
Secretario,

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que do dia 24 em diante se acha aberta a inscripção para os exames preparatorios: o estudante que quizer inscrever-se para qualquer dos ditos exames, deverá requere-lo ao Exm. Sr. director, datando e assignando o requerimento, e juntando certidão ou outro documento, do qual conste ter estudado a materia sobre que tiver de versar o exame, conforme dispõe o art. 2º do regulamento complementar dos estatutos das Faculdades de Direito.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 22 de outubro de 1864. — O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara do dia 25 do corrente mez, tem de ir á praça por venda o escravinho Ismael por execução encaminhada contra D. Francisca Candida de Miranda, pelo Cartorio do escrivão Saraiva.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar dous facultativos civis para supprir a falta de facultativos militares, no serviço medico desta guarnição, com todos os onus e vantagens que percebem os cirurgiões militares. A tratar na praça da Boa Vista n. 21, das 11 as 2 horas da tarde.

Secretaria do delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco 21 de outubro de 1864.

Dr. José Sergio Ferreira,
Delegado do cirurgião-mór do exercito

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de cabo de linho para drica de 1 1/4 de polegadas de circumferencia.

25 duzias de taboas de pinho americano.

10 milheiros de pregos batus pequenos.

10 ditos de ripaes da terra.

5 dito caixaes.

5 caixas com folhas de flandres de 27 sobre 18 1/2 pollegadas, ou 23 sobre 14 ditas.

Para o 7º batalhão de infantaria.

10 pares de mala de tamanho regular.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario interino.

Arrematação.

No dia 25 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara se hade arrematar uma mobilia de amarello, em muito bom estado, penhorada a Prudenciano d'Assumpção Figueiredo Brito, por execução de Manoel José de Bastos Mello.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio de Iguarassú, foi transferida para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de outubro de 1864.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Programma do concerto vocal e instrumental, dado no salão de Santa Isabel, hoje 24 do corrente mez, pelo bem conhecido artista Pietro Ferranti, com a coadjuvação dos Exms. senhores e senhoras dilettante.

Primeira parte.

1.º Quarteto instrumental no qual tomarão parte os Srs. Colás pai e filho, Marcelino Cleto Ribeiro.

2.º Aria da Opera *La Cenerentola* do maestro *Rossini*, cantada pelo artista Pietro Ferranti.

3.º Cavatina da opera *Nabuco*, do maestro *Verdi*, cantada pelo Sr. Dr. Firmo Xavier.

4.º Duetto de L'Elixir d'Amore, cantado por madama Pieri, e Pietro Ferranti.

5.º Fantasia, *executada na flauta* pelo Sr. Colas Filho.

6.º *Tarantella nazionale Napolitana* de Rossini, cantada pelo artista P. Ferranti.

Segunda parte.

7.º Quarteto instrumental.

8.º *Il Merciajuolo*, del maestro *G. Garibaldi*, cantado pelo Sr. D. Leandro Sanches.

9.º Duetto *nella Chiara di Rosemberg Vedi tu questa pistola*, cantado pelos artistas Giuseppe Ramonda e Pietro Ferranti

10. *Sans Soucis*, de Ascher, executado pela Sr. Cardoso Filho.

11. Cavatina *La Fiorina*, cantada por madama Pieri.

12. *Il Postiglione*, del maestro Balf, com acompanhamento de trompa e piano. Cantado por Pietro Ferranti.

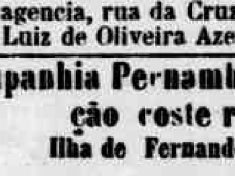
O piano será occupado pelo maestro Smoltr.

— —

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
10ª recita da assignatura
TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1864.
OS
MARTYRES
DA
GERMANIA.
Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

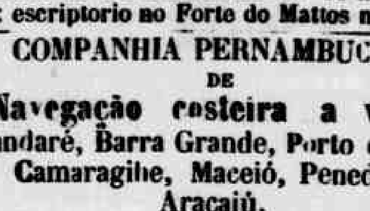


Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

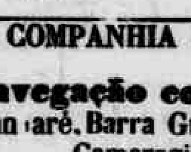
Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.



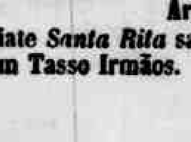
No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores desta companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

BOTTOMRY BOND

Wanted on the ship and cargo of the British Str. *Platypus*, captr. C. G. F. Blix, about 2:000$000 more or less to pay for her expenses at this port, and enable the vessel to proceed on her voyage to Australia.

Sealed tenders to be addressed to the captain at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. M. Consul on Wednesday next 26 th. Inst. at 1 P. M.

Recife 24 th. october 1864.

RISCO MARITIMO.

O vapor inglez *Platypus*, capitão C. G. F. Blix, precisa da quantia de 2:000$000 pouco mais ou menos, sobre o casco e carga do dito vapor para as despezas contrahidas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem a Australia.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britannico, dirigidas ao capitão, cujas serão abertas na presença do consul de S. M. B. na quarta-feira proxima 26 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 24 de outubro de 1864.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
Duas casas terreas.
Sem limites.

O agente Almeida competentemente autorisado, fará leilão de tres casas terreas, uma na rua do Rosario n. 13, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual offerece muito boas proporções para uma taberna.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 3, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

HOJE.

á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo, ao meio dia.

LEILÃO
DE
1 casa terrea nova e 2 casas de taipa e alicerces para edificação, e 1 viveiro de peixe na rua Imperial proximo a ponte dos Afogados.
(Tudo em um só lote.)
Chãos foreiros.
Terça-feira 25 do corrente
ás 11 horas no armazem da rua do Vigário n. 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma casa terrea em chãos foreiros com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão que olha para a estrada de ferro, 1 viveiro de peixe, 2 casinhas de taipa que rendem 10$500 mensaes, sendo tudo isto collorado em um terreno com 150 palmos de frente e fundo até baixa mar.

LEILAO
DE
Uma carroça com um bonito boi manso
Terça-feira 25 do corrente, ás 10 horas em frente a porta da alfandega.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa de sua amisade, venderá em leilão uma carroça e um boi gordo com bonita figura, manso de carroça.

LEILÃO
DE
UM ESCRAVO
Terça-feira 25 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação de um moleque crioulo por nome Benedicto, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
Uma taberna na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro.
Terça-feira 25 de corrente.

A requerimento de Ferreira & Martins e por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta de quem pertencer irão a leilão todos os generos existentes na taberna sita na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro, em um ou mais lotes: terça-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
DE
UM ESCRAVO
Terça-feira 25 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão de um escravo negro de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bonita figura, proprio para armazem de assucar e entende de boleeiro: terça-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILAO
DE
Moveis e outros artigos
Terça-feira 25 do corrente
ás 11 horas, no armazem da rua da Cruz numero 57.

OLYMPIO

venderá em leilão diversos trastes novos e usados sem minima reserva de preço.

Leilão em continuação
DA
Taberna do pateo do Terço n. 21.

Alves Continho & Brandão farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos ainda existentes na taberna acima dita como seja, pipas com vinho tinto, barris de dito branco e tinto, barris com manteiga ingleza, presuntos, caixões, barricas e saccos vazios, armação e mais utencilios e finalmente dividas na importancia de 152$200 rs.

Garante-se a chave da referida taberna cujo aluguel é modico.

Terça-feira 25 do corrente
ás 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO
DE
CABRIOLETS
Quarta-feira 26 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões fará leilão de um cabriolet inglez de 2 rodas e 4 assentos, um dito com 4 rodas e 4 assentos.

Em frente á porta do armazem á rua da Cadeia n. 48.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.
Quarta-feira 26 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de amarello, um par de apparadores, uma commoda, uma machina para costura, uma mesa grande de faia, uma dita pequena, 12 cadeiras de faia, um sofá, 2 consolos, uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de ceregeira, 1 berço, 1 banca para advogado, 1 cama franceza para solteiro, 1 sanctuario, 2 quartinheiros, 1 cofre de ferro.

LEILAO
DE
Vinho da Madeira.
Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Pestana vendera por conta de quem pertencer 8 barris de 8º com excellente vinho da Madeira proprio para casas particulares: quarta-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes,

ESCRAVOS
Em frente ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.
Quinta-feira 27 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão um escravo de nação com bonita figura possante proprio para qualquer serviço, 1 mulatinho de 18 annos official de alfaiate, bonita figura, proprio para boleeiro, copeiro, criado etc., etc., 1 mulata de 20 annos, cosinheira, lavadeira, engommadeira e costureira.

Na mesma occasião venderá outros escravos com habilidades e sem ellas.

LEILÃO
Em 27 do corrente mez ao meio dia em ponto na porta da Associação Commercial

S. M. Nass, capitão do brigue norueguense «Emilie», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. gerente do consulado da Suecia e Noruega, fará leilão por intervenção do agente Olympio, por conta e risco de quem pertencer do dito brigue. tal qual se acha fundeado neste porto aonde recentemente arribou na sua viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, e foi legalmente condemnado; os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito navio, assim como do inventario em poder do mencionado agente.

Feira semanal
DE
Mobilias completas, trastes avulsos, relogios e outros muitos artigos.
Sexta-feira 28 do corrente ás 11 horas.

OLYMPIO

em seu novo armazem sito á rua do Vigario n. 10, venderá em leilão 2 mobilias completas de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de cereja, 1 dita de amarello, mesa elastica, lavatorios com pedra marmore, camas francezas, apparadores, relogios de parede e algibeira, duzias de cadeiras brancas, 1 flauta de ebano com 5 chaves, objectos de ouro, venezianas, camas de ferro, charutos de Havana e outros muitos artigos.

LEILAO
DE
Escravos de ambos os sexos.
Sexta-feira 28 do corrente
ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

venderá em leilão em seu novo armazem a rua do Vigario n. 10, diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

AVISOS DIVERSOS.

— O artista José Coelho Barbosa, avisa ao respeitavel publico que o concerto annunciado para o dia 25 não póde ter lugar nesse dia e se acha transferido para o dia 31 do corrente pelas razões que passa a expor.

Depois de ja haver combinado com os Srs. Coimbra e Germano, emprezarios do theatro de Santa Isabel, para que tivesse lugar o seu concerto no dia 25, e depois mesmo de terem aquelles senhores consentido que o beneficiado organisasse o seu programma e o publicasse como o fez sabbado 22, acontece que no mesmo sabbado á tarde mandam os emprezarios do theatro chamar o beneficiado e lhe dizem que não era possivel que o seu concerto tivesse lugar no dia 25; por quanto tendo elles de levar a scena no dia 22 (sabbado) os Martyres da Germania, não poderiam desarmar o scenario para na terça-feira 25 se achar em estado de prestar-se ao concerto.

A vista disto vem o beneficiado pedir uma desculpa ao respeitavel publico, fazendo sentir que é isto inteiramente independente de sua vontade, e pedindo ao mesmo tempo que não veja neste acto qualquer cousa que de algum modo se possa traduzir por desanimo de sua parte.

Espera por tanto o beneficiado que os seus amigos e as mais pessoas que se dignaram de acceitar os seus bilhetes não deixarão de honra-lo no dia 31 do corrente com sua presença.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1712 dous quartos com	10:000$000
N. 1046 dous quartos com	2:000$000
N. 723 dous quartos com	2:000$000
N. 2103 meio bilhete com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flores, que se extrahirá no dia 28 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Finza

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua de Hortas n. 68.

MUTILADO

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 28 do corrente mez, terá lugar a extração da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flôres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as partes ordinarias das loterias approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia,

3500 bilhetes a 6$000		21:000$000
Beneficio, selo e commissão 24 0[0		5:040$000
Liquido		15:960$000
1 Premio de		6:000$000
1 Dito de		1:400$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
5 Ditos de	100$000	500$000
10 Ditos de	40$000	400$000
19 Ditos de	20$000	380$000
52 Ditos de	10$000	520$000
1010 Ditos de	6$000	6:060$000
		15:960$000
1100 Premios		
2400 Brancos.		
3500 Bilhetes.		

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1864.
O thesoureiro interino,
José Rodrigues de Souza.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

— Deseja-se fallar ao Sr. tenente José Antonio de Albuquerque, a negocio de seu interesse: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Oscar Destibeaux que tem loja de calçado na rua da Imperatriz n. 52, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de dous amassadores de maceira e um forneiro: na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita a rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja do cha.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se á venda: pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadeia n. 43, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa-Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços: de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$100 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma e cose: quem precisar dirija-se ao sitio da capella na estrada de João de Barros.

— Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. capitão Belzio, antes que se retire desta provincia.

— Pede-se ao Sr. J. V. D. V., chefe da estação de Frexeiras, o favor de mandar pagar o seu debito contrahido já á mais de um anno, no largo do Carmo n. 9.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

Cartas do sul para os Srs:

Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Francisco José da Costa: no Forte do Mattos numero 1.

— Precisa-se alugar um sitio por anno que tenha casa grande com commodos e em bom estado, commodos para feitor e escravos, e terrenos para plantação: a tratar na rua da Imperatriz, loja numero 20.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Ha para alugar-se no lugar da Torre um sitio com casa bastante fresca, com sete quartos, banho á porta, baixa de capim e varios arvoredos fructiferos do paiz, só pelo tempo da festa: quem o pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 60.

Asphalto.

Na rua da Concordia n. 73 póde ser procurado o asphaltista Manoel Firmino Ferreira, que se encarrega deste precioso como util ladrilho para casas de morada, armazens, terraços, passeios publicos e particulares, etc., etc. A pratica de alguns annos no exercicio desta empreza, o estudo a que se tem applicado, e os meios de que póde dispôr, deve fazer acreditar ao respeitavel publico que está habilitado a bem desempenhar este trabalho tão util e tão necessario nesta bella cidade, onde os estabelecimentos devem conservar a maior limpeza e asseio livres do cupim e ratos que causam incalculaveis prejuizos.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Barros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro que entenda de massas e seja fiel: na rua do Mondego, padaria n. 47.

Escravo fugido.

Fugio da rua da Aurora n. 4, um moleque crioulo por nome Albino, de idade de 17 annos, tem os seguintes signaes: olhos grandes, estatura regular, beiços grossos, cabeça grande, cabellos rentes, pés regulares, bem fallante e muito vivo, levou calça de casimira escura de quadrinhos com dous remendos de outra fazenda no assento, jaqueta de brim de quadros, anda sem chapéo, tem-se visto pelas banda das Cinco-Pontas aonde tem dormido estas noites, anda sempre com mais dous ou tres moleques: pede-se ás autoridades policiaes a captura do dito moleque, que se recompensará.

— Precisa-se de um homem para feitor e plantar, e deitar sentido a um sitio: quem quizer exercer esse lugar, dando fiador á sua conducta, póde tratar na rua Nova n. 49, que se dirá quem precisa.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros do 1.° de novembro de 1864, até segundo aviso.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.	Domingos e as santos — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	5	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	—	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	32	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	56	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	23
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6		7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que se acha justo com João Chrysostomo de Oliveira Pelagio a venda do terreno á margem do rio Serinhãem denominado Areial da Cachoeira, hoje Porto das Jangadas, o qual principia a margem do rio Serinhãem, e limita-se com os terrenos da companhia, sendo este terreno de quinhentos pés de extensão, a contar da margem do mesmo rio Serinhãem e cem pés de largura a contar dos limites da companhia.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação deverá apresenta-la no escriptario da villa do Cabo ou publica la por este jornal dentro do praso de 5 dias desta data; findo o qual não será admittida.

Pernambuco, 19 de outubro de 1864.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado: na rua do Queimado n. 52, se informará.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 112, tem 6 quartos, 2 salas, terraço, cozinha fóra, muito fresco, e tem boa vista: a tratar na rua Direita n. 6.

— Na casa onde existe 50 caixões com doce que foram comprados a um matuto e dado em dita casa para guardar, fará o favor mandar entregar na rua da Cadeia n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de um amassador: na padaria do Varadouro em Olinda.

— Da cidade de Therezina pedem um pharmaceutico para dar-se-lhe sociedade em uma botica alli estabelecida: quem quizer aceitar essa commissão, appareça na rua do Queimado n. 33, loja Esperança, que se mostrará a carta de convite e se combinará o resto.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 28.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Antonio Lisboa a negocio de sua familia; consta que este senhor teve ou esteve em um armazem de farinha na rua de Santa Rita: pede-se ao dito senhor ou a quem delle der noticias, de apparecer na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 16 annos para caixeiro de taberna, tendo pratica da mesma: a tratar nas Cinco Pontas n. 93.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 42.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar á homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um amassador que entenda de todo o serviço de padaria: na rua Direita n. 69.

Caixeiro.

Nos armazens da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

— Alugam-se tres casas novas na Capunga, de varios commodos, muito frescas, optimas para passamento de festa: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AVISO

Ainda está fugido o meu escravo Marcelino com os signaes abaixo declarados, e por isso rogo ás autoridades policiaes e mais pessoas, e bem assim aos empregados das barcas de vigias e das estações da estrada de ferro, de mandarem prende-lo, tendo fugido de meu sitio da estrada do Arraial por fazer-me um crime no dia 20 de outubro de 1864: Marcelino, preto, crioulo, 22 annos de idade, baixo, grosso, cara feia, nariz chato, pés grandes, tem no braço uma grande costura da queimadura de um buscapé, gago, tem principio de sapateiro e canoeiro, tem pai de nome Manoel da Matta, meu escravo, vestido de calça de estopa, camisa de riscado azul e chapéo de palha de abas largas, é de suppor que mude de roupas. Foi escravo do engenho denominado d'Agua do termo de Iguarassú, que pertenceu ao fallecido Henrique Poppe Girão, e hoje do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Foi visto na rua de Apollo carregando saccos de assucar: quem o pegar poderá leva-lo á minha olaria n. 13 da rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, que pagará o trabalho e despezas.

Marcelino José Lopes.

— Na manhãa do dia 21 do corrente furtaram de um quarto que vai para o quintal do sobrado do largo do Paraizo n. 26, uma caixa grande de amarello contendo dentro duas jaquetas de panno fino preto, uma dita de brim liso branco, tres calças, uma de panno fino preto, uma de casemira escura, e a outra de brim de linho de riscado, assim como um chapéo novo de pello dentro de sua caixa, e uma japona, como tambem dous documentos, um da compra de um boi, e outro de um carro de conducção de generos, cujos objectos pertencem ao escravo Manoel, de abaixo assignado: roga-se, pois, á policia o descobrimento deste furto, assim como gratifica-se a quem der noticia delle, guardando-se segredo, pois que só se deseja descubrir os ladrões.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Precisa-se de duas criadas estrangeiras, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 97, sitio do fundo.

— Em companhia da Sra. D. Isabel Ferreira Baltar, na rua da Cadeia n. 56, existe uma pardinha, de nome Paulina dos Santos, que por ella foi educada e se acha sob sua guarda e como quer que um capadocio a pedisse em casamento e a mesma senhora lh'a negasse por julga-lo falto de qualidades para esse fim, faz publico e pede á policia que tome conhecimento deste individuo que póde commetter algum desacato, como acaba de informar a mesma senhora.

Arrematação

No dia 25 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, se ha de arrematar uma mobilia de amarello, em muito bom estado, penhorada á Prudenciana de Assumpção Figueiredo Brito, por execução de Manoel José de Bastos Mello.

Guarda livros.

Offerece-se aos senhores commerciantes um guarda livros: encarrega-se de qualquer escripta, por partidas simples ou dobradas, com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 39 terceiro andar, todos os dias até as 10 horas da manhãa.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

A MOLESTIA ou infecção pesecral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males maio prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Annotações theoricas e praticas ao codigo criminal, pelo Dr. Thomaz Alves Junior.

Chegou do Rio de Janeiro o 1° volume desta importante obra, e está á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar: na loja da rua Nova numero 11.

Empreza dos trilhos urbanos do Recief á Apipucos movido á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.° O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Podera, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.° Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.° Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.° Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.° Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.° Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.° Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.° Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.° Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta, para tomar conta por balanço, na rua Direita dos Afogados n. 36: a tratar na mesma. Prefere-se que seja portuguez.

Sorvete.

Na rua larga do Rosario n. 37, primeiro andar, vende-se todas as noites sorvete muito bem feito e em copos grandes a 240 rs.!!...

— Aluga-se uma ama para casa de familia, sendo cozinheira e engommadeira: na rua Augusta, loja da esquina n. 33.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Aluga-se

uma boa casa para qualquer negocio, com sotão para morada independente, sita na praça da Boa-Vista n. 18: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, a negocio de interesse do mesmo senhor; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

— Aluga-se uma preta para o serviço externo de uma casa: na rua dos Coelhos n. 9.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 81.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1° de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou ao de n. 13 da mesma rua.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Imperatriz numero 46.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se de um Portuguez novo: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr Starr.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0[0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral que não é casado com a Sra. Emilia Rosa de Carvalho, e que tudo quanto a mesma senhora possue direito algum tem o abaixo assignado porque ella trabalha independente, sob sua direcção, na casa de pasto na rua da Cruz n. 11, ou em outro qualquer lugar aonde ella julgar conveniente para seu negocio.

Francisco Pires.

— Quem precisar de um moço para caixeiro com pratica de escripta por partidas simples ou dobradas, dando fiança a sua conducta, dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava ou escravo para alugar: na rua do Hospicio n. 62.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de 500$ a premio, dando-se por segurança em hypotheca uma escrava: quem quizer deixe em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. T.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba: quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

— Compra-se uma balança grande com pesos ou sem elles: quem tiver declare na rua do Queimado n. 18 A.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahaleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se cal de Lisboa nova e boa, mais barato do que em outra qualquer parte: no largo de S. Pedro n. 17.

— Na rua da Concordia n. 73, vende-se uma canoa nova, ainda no estaleiro, muito bem construida, de carga de 1,000 tijolos de alvenaria grossa, por preço commodo.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima.

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e roxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A de Bastos.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma boa taberna muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, e com commodos para morada de familia: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 195, que achara com quem tratar.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 6

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação: quem o pretender dirija-se á travessa da Madre de Deos numero 7.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal se Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

— Vende-se um cofre: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Vende-se a taberna de quatro portas sita na rua Nova n. 48, com poucos fundos e bem afreguezada.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina; finalmente tem grande sortimento de miudezas: vende-se tudo barato.

Viada.

Vende-se a muito mansa viada por 10$: no armazem do sal da rua Imperial n. 221.

Vende-se

duas grandes mucambas recolhidas, de idade de 15 á 18 annos, com as principaes habilidades e melhor conducta: na travessa do Carmo n. 1.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do memoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu'ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagû muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desejar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial. lagrimas doces, vinho especial D Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagû muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Os Casos OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue.
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS.
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SEMELHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capelias para noivas a 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó a 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

AGENCIA

DA

FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

— Machinas de vapor epara descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerve a preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libr
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas [illegible]ras de côr, corpinho e collete separado; ditos [illegible] listas de seda e tambem com barras e enfei[illegible]ara o corpo, por preço mais barato do que em [illegible] qualquer parte, e se quizerem uma prova [illegible]e se diz, mandem vêr á loja e armazem do [P]avão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

V[illegible]-se os mais finos soutembarques que t[illegible] ndo ao mercado, sendo de caxemira de cores [illegible] o diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da I[m]peratriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

A aruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$500 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em lat s a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$600 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

☞ Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

BALÕES DE AHCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões. mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em ouiro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson mindinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NOVA REFORMA.
AURORA BRILHANTE.
N. 84.—Largo da Santa Cruz.—N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco,a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
almeço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$,e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aes compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: *Chamisso & Filho*, F. & M., Nectar ou vinho dos *Deuzes*, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 1$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixãe.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porêm graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio póde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica de Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1.000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$000.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 10$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$400 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 ÷ 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o sêu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura douradae sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Vende-se

a bordo do palhabote *Arroio Mallo*, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

Madapolões baratos.

Madapolão muito fino e largo com 24 jardas por 9$, ditos a 8$ por terem um pequeno defeito ; venham ver esta admiravel pechincha, na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencas de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ieterieia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetito, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de ioduroto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado morbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A [illegible]	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curar as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 600 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Almanak de lembranças

LUSO-BRASILEIRO

PARÁ 1865

POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas : quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 á 25 annos : quem o pegar leve-o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, maior de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada esta com os cabellos principiando a cresser, tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador a rua Velha n. 35.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados, tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sugeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casa por detraz desta rua : roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qualquer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Voa-vista em seu palacete rua da Aurora.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco : gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

— *Do engenho Conceição, freguezia do Bonito, fugiram dous escravos* : Luiz, idade 20 annos, alto, secco, olhos pequenos, bocca bicuda, pernas finas, levou calça de algodão e camisa fina : Velorino, idade 35 annos, olhos abotuados, bem barbado, corpo ordinario, canella fina, apalhetado dos pés, é vexado no folego quando trabuca : quem levar os ditos escravos ao dito engenho e entregar ao proprietario, abaixo assignado, será bem gratificado.—Manoel Antonio Alves da Silva.

LISTA GERAL. 112ª

DOS PREMIOS DA 4ª. PARTE DA 3ª. LOTERIA A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537 DE 21 DE JULHO DE 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REMETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	10$	198	20$	346	10$	491	10$	685	10$	849	10$	1038	10$	1215	200$	1401	10$	1590	10$
7	—	99	10$	49	—	93	—	92	—	52	—	39	—	16	10$	6	—	91	—
22	—	200	—	53	200$	94	—	94	—	54	—	42	—	21	—	8	—	92	20$
26	—	3	—	54	10$	97	—	95	—	55	—	43	—	23	—	9	—	96	10$
33	—	6	—	60	20$	501	—	707	—	59	—	44	—	29	20$	10	—	97	—
34	—	7	—	62	10$	8	—	11	—	60	—	46	2:000$	33	20$	14	40$	98	—
36	20$	12	—	64	—	9	—	12	—	61	100$	52	10$	34	10$	18	10$	99	—
40	10$	19	—	65	—	18	—	16	—	69	10$	58	—	42	—	23	—	1600	—
44	—	20	—	68	—	19	—	21	—	73	—	68	—	43	—	27	—	3	—
48	—	21	—	69	—	29	40$	23	2:000$	74	—	72	—	47	—	34	—	5	—
51	—	26	—	73	—	33	10$	30	10$	80	—	74	—	48	—	39	—	11	—
52	100$	27	—	74	—	40	—	36	—	82	—	80	—	50	—	41	—	14	—
54	10$	29	40$	83	—	42	—	38	—	88	—	84	—	56	—	42	—	16	—
61	—	30	10$	84	—	43	—	41	—	89	—	85	—	57	—	44	—	18	—
65	20$	31	—	85	—	48	—	43	—	90	—	87	—	58	—	45	—	23	—
78	10$	35	—	88	—	49	—	44	20$	93	—	89	—	60	—	57	—	28	—
79	—	36	—	92	—	55	—	50	10$	98	—	93	—	66	20$	58	20$	34	—
80	100$	43	—	94	20$	58	—	51	—	904	—	96	—	67	10$	62	10$	35	—
94	10$	45	—	95	10$	62	20$	54	—	5	—	98	—	74	—	65	—	41	—
97	—	51	—	96	—	64	10$	62	—	6	20$	99	—	79	—	66	—	43	—
98	20$	52	—	402	—	65	—	63	—	8	10$	1102	20$	82	—	67	—	44	—
101	10$	54	—	10	—	67	—	64	—	13	—	4	10$	85	—	70	—	45	—
2	—	57	—	13	—	68	—	66	—	28	—	5	20$	89	—	74	—	47	—
3	—	58	—	14	—	69	—	68	—	29	—	18	10$	1301	—	79	—	58	40$
5	—	60	—	18	—	73	—	69	—	37	—	21	—	6	40$	80	—	62	10$
6	—	66	—	19	—	74	—	70	—	50	—	29	—	8	10$	85	—	64	—
7	—	68	—	23	—	80	—	74	—	52	—	30	—	10	—	94	—	67	40$
14	—	70	—	27	—	87	—	77	—	53	—	31	—	14	—	1511	—	68	10$
15	—	71	—	28	100$	93	—	80	—	55	—	39	—	16	—	17	—	76	—
16	—	74	—	31	10$	94	—	82	200$	56	—	46	—	19	—	23	—	78	—
18	—	81	—	32	—	99	—	95	10$	64	—	48	—	25	—	24	—	84	—
26	—	82	—	34	—	602	—	99	—	67	—	49	—	29	—	32	—	90	—
28	—	89	—	37	—	6	20$	800	—	76	—	57	—	31	—	35	—	91	40$
37	—	94	—	40	—	12	10$	1	—	77	—	59	—	33	—	37	—	93	10$
44	40$	96	—	41	—	14	—	3	—	79	—	76	—	35	—	38	—	94	—
45	10$	98	—	48	—	17	—	4	40$	82	—	78	—	50	100$	41	—	97	—
49	—	99	—	59	—	20	20$	8	10$	83	—	80	—	53	10$	43	—	1701	—
51	—	300	—	61	—	33	10$	11	—	88	—	83	20$	57	—	44	—	2	—
[illegible]	[illegible]	2	—	65	—	40	—	14	—	95	—	85	10$	60	20$	45	—	7	—
54	—	5	—	66	—	42	—	17	—	1000	—	86	—	61	10$	52	—	12	10:000$
55	—	10	—	72	—	48	—	19	—	1	—	87	—	70	—	55	—	14	10$
56	—	13	—	74	—	50	—	20	—	7	—	88	—	71	—	57	—	15	—
[illegible]	—	16	—	77	—	52	—	25	—	11	—	90	—	74	—	58	—	17	—
69	—	17	—	78	—	62	—	31	—	14	40$	94	—	79	—	63	—	23	—
71	—	26	—	79	—	64	—	35	—	15	20$	95	—	80	—	64	—	26	—
76	—	27	—	80	—	65	—	36	—	17	10$	1202	—	82	—	71	—	29	—
79	—	30	—	83	—	66	—	37	—	18	20$	5	—	93	—	73	—	34	—
85	—	33	500$	85	—	75	—	41	—	19	10$	6	—	96	—	77	—	35	—
95	—	38	10$	86	—	78	—	43	—	25	—	7	—	98	—	78	—	43	—
97	—	45	—	88	—	84	40$	48	—	36	—	8	—	99	—	81	—	45	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1752	10$	1885	10$	2067	10$	2217	100$	2389	10$	2582	10$	2749	10$	2948	20$	3138	10$	3321	—
53	—	88	—	68	—	21	10$	92	—	83	20$	52	—	57	10$	39	—	25	—
54	—	92	—	69	—	25	—	2401	—	86	10$	55	—	62	—	42	—	26	—
55	—	93	—	73	—	29	—	5	—	88	—	57	—	67	—	51	40$	27	—
56	—	97	—	80	—	31	—	7	—	89	—	61	—	70	—	52	100$	34	—
59	—	1903	—	86	—	32	20$	10	—	93	20$	67	—	73	—	57	10$	35	—
63	—	7	—	87	—	33	10$	14	—	95	10$	71	—	75	—	59	—	37	—
70	—	8	—	91	—	38	—	17	—	96	—	77	—	77	—	61	—	40	—
76	—	15	—	94	—	40	—	21	—	2600	—	83	—	81	—	66	20$	41	—
77	—	18	—	96	—	41	—	27	—	1	—	84	—	82	—	79	10$	44	—
84	—	23	—	2101	—	48	100$	34	—	2	—	85	—	84	—	89	—	47	—
86	—	24	20$	3	500$	51	10$	39	—	3	—	88	—	85	—	90	20$	49	—
92	—	26	10$	4	10$	53	—	41	—	4	—	96	—	92	—	91	10$	51	—
93	—	32	—	7	—	62	—	54	—	7	40$	97	—	96	—	3201	40$	55	—
96	40$	37	—	11	—	68	—	56	—	17	10$	98	—	3005	—	4	10$	56	—
97	10$	39	—	12	—	71	—	57	—	19	—	2805	—	7	—	8	—	61	—
1800	—	45	—	13	—	73	—	60	—	20	—	8	—	11	—	9	—	66	—
3	—	47	20$	14	—	79	—	69	—	24	—	11	—	18	—	16	—	68	—
4	—	49	10$	17	40$	87	—	71	—	25	—	18	—	22	—	17	—	69	—
5	—	50	—	20	10$	90	—	73	—	28	—	26	—	23	—	18	—	70	—
6	—	53	—	23	—	94	—	78	—	32	—	33	—	24	—	21	—	77	—
8	—	57	—	30	—	96	—	85	—	35	20$	35	—	33	—	26	—	82	—
13	—	61	—	33	—	99	—	87	—	36	10$	38	—	38	—	27	—	94	—
14	—	64	20$	34	—	2307	—	89	—	37	—	39	—	43	—	29	—	98	—
15	—	66	10$	35	40$	9	—	90	—	51	—	42	—	50	—	30	—	3401	—
17	—	72	—	36	10$	10	—	93	—	56	—	56	—	53	—	31	—	8	—
24	—	73	—	37	—	11	—	94	40$	63	—	62	—	56	20$	32	—	9	—
27	100$	77	—	39	—	12	—	96	10$	64	—	68	—	58	10$	40	—	11	—
28	10$	83	—	41	40$	13	—	2502	—	67	—	69	—	63	—	45	—	18	—
31	—	84	—	46	10$	15	—	3	—	68	—	70	—	64	—	47	—	21	—
35	—	85	—	49	—	21	—	4	—	75	—	71	—	65	—	51	—	24	—
38	—	98	—	50	—	23	—	9	—	79	—	79	—	68	—	52	—	27	—
40	—	99	—	55	—	24	—	10	—	80	40$	84	—	73	20$	59	—	29	—
43	—	2001	—	56	—	29	20$	12	—	84	10$	86	—	74	10$	65	—	33	40$
44	—	5	—	64	—	32	10$	19	—	87	—	91	—	82	—	69	—	54	10$
50	—	6	—	65	—	35	—	23	—	94	—	96	—	85	20$	70	—	56	—
51	—	8	—	66	—	47	—	26	40$	97	—	98	—	96	10$	72	—	57	40$
53	—	10	—	67	—	49	20$	28	10$	2700	200$	2901	—	97	—	73	—	59	10$
54	—	11	—	71	—	51	10$	30	—	1	10$	2	—	3113	—	77	—	62	—
56	—	14	—	75	—	57	—	31	—	3	—	3	—	14	—	79	—	67	20$
57	—	18	—	77	—	60	—	32	—	6	—	11	—	15	—	80	—	68	20$
58	—	20	—	79	20$	63	—	33	40$	8	—	15	20$	17	—	81	—	79	10$
60	—	21	—	83	10$	65	20$	34	10$	14	—	16	10$	20	—	88	—	80	20$
63	—	29	—	84	—	68	10$	37	—	16	—	17	—	22	—	95	—	81	10$
67	40$	36	—	85	—	72	200$	49	—	18	—	24	—	24	—	3301	—	82	—
68	10$	41	—	88	—	73	100$	55	—	25	—	34	—	27	—	2	—	86	—
70	—	52	—	98	—	75	10$	59	—	30	—	35	—	30	—	4	20$	87	—
71	—	54	—	99	—	77	—	73	—	32	—	37	—	33	—	5	10$	89	—
79	—	59	—	2206	—	79	—	76	—	34	—	44	—	35	—	7	—	94	—
82	—	65	—	11	—	82	—	79	—	45	—	45	—	36	—	18	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves*.

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

IV

UM SERÃO Á LUZ DAS ESTRELLAS.

(Continuação.)

— Bem sabem, disse o joven Inglez, que nunca fallamos exactamente a verdade quando voltamos de uma fabulosa expedição; mas affianço-lhes sob palavra de honra que não ha o adorno de uma unica mentira no que lhes vou referir. E demais, de que serveria mentir em pequenos pormenores, quando se acaba de praticar uma cousa mais estupenda do que a viagem dos Argonautas ou a retirada dos Dez Mil; quando se tem andado duzentas leguas através de paizes desconhecidos, desde as costas do Atlantico até ás portas de Tombouctou?

— E' verdade! disseram os ouvintes.

— Antes da historia divertida que me pede miss Liza, proseguiu Asthon, devo contar-lhes o nosso primeiro encontro com leões. Era ao cahir da tarde; iamos chegando á aldeia de Koumi Koumi. Mr. Mungo-Park, e o seu intimo amigo Mr. Anderson, que morreu de febres, d'ahi a quinze dias, caminhavam na frente da nossa pequena caravana, porque um *somini* de Dabobou nos dissera que havia perigos no caminho. Ouvimos um surdo rugido em um pequeno bosque de *sheas*, arvores daquella terra, e appareceram-nos tres soberbos leões, caminhando de frente como se estivessem postados em ordem de batalha para atacar-nos.

« Mr. Mungo Park, que tem um volume de voz proporcionado á sua gigantesca estatura, soltou um horrivel grito, e os leões pararam com a presteza de soldados bem disciplinados. (1) O espanto e a immobilidade desses animaes tinha alguma cousa de comico.

«Como todos os animaes da raça felina, os leões conservam-se em prudente reserva diante daquillo que desconhecem, isto é, diante de tudo que lhes contria os naturaes instinctos e as tradicções de familia. Conhecem os animaes e os habitantes do paiz, os lobos, os elephantes e os pequenos selvagens negros e nús. Nessa occasião, encontravam no deserto um ente gigantesco, todo vestido de branco, tendo a cabeça coberta de uma especie de juba loura «como a dos leões.» Tinham razão de admirar-se.

« Entretanto, essa situação não podia prolongarse. Mungo-Park pegou na espingarda, apontou para os leões e disparou. Os tres animaes pularam symetricamente para atraz, executando um terceto de rugidos abafados e unisonos.

« Ao ouvir a detonação corremos todos, Jonas Watkins, Martyn, William Cox e eu, e ainda chegamos a tempo de ver os tres leões internarem-se pelo bosque de *sheas*, andando de vagar, e a cada passo voltando a cabeça para o lado em que estavamos. Offerecemo nos para dar-lhes caça.

« Deus os livre! disse-nos Mungo-Park; conheço muito os leões, estudei-os na minha primeira viagem á Africa; não os façamos passar do estado de espanto ao de colera (2).

« A passo regular, alcançamos a aldeia de Koumi-Koumi, onde passamos a noute.

« Não sei por que motivo grangeei a reputação de inventor. Antes de descançarmos, Mungo-Park disse me:—Vamos agora atravessar o vasto deserto que se estende até Sego. Ahi é que os leões abundam e defendem os seus dominios contra a invasão dos homens.

«Teremos de passar muitas noutes sob uma barraca, sem termos lenha para fazer fogo afim de afugentar esses terriveis animaes. O senhor tem estudado os leões, invente alguma cousa para substituir o fogo.

«— Meu commandante, respondi-lhe, o fogo mesmo já não assusta os leões; acostumaram-se a esse inimigo, e nas noutes humidas e frias tenho visto esses animaes virem aquecer-se como cães junto ás fogueiras, que se accendem para lhes metter medo; e se não nos atacavam nessas occasiões é porque nos ficavam gratos pelo serviço que lhes prestavamos.

«— Sim, disse Mungo-Park rindo, isso é proprio do caracter dos leões; mas em um lugar solitario e onde não haja lenha ser-nos-ha impossivel prestarmos e se serviço. Portanto, fio-me no senhor. Procure um outro preservativo contra os nossos inimigos.

« Prometti procurar sem prometter descobrir.

« Já eu tinha adquirido a certeza de que ha tres cousas que produzem nos leões um terror nervoso: as cobras, o canto do gallo e os grandes instrumentos de cordas. A repulsiva fórma, que se arrasta, e o agudo som que fere o ouvido revoltam os instinctos desses nobres animaes.

« São pelicados e impressionaveis como artistas educados no conservatorio da natureza. Não vêem á roda de si senão a belleza das matas virgens e dos lagos dormentes; e ouvem com prazer as harmonias das noutes, das torrentes e das cascatas, essas vozes, que deleitam o ouvido e que nunca desafinaram uma nota desde a creação.

(1) Ainda nessa época se ignorava a sorte do infeliz Mungo-Park. Asthon falla delle como se ainda fosse vivo. O jornal de Amadi-Fatouma e o relatorio de Isaac só foram publicados em 1810, cinco annos depois da catastrophe da aldeia de Boussa, onde pereceu o mais illustre de todos os viajantes.

(2) Mungo-Park conta a aventura desses tres leões no seu jornal, que foi traduzido do inglez e publicado em 1820 em casa de J. G. Dentu, rua dos Petits Augustins n. 5. Em summa, na minha historia, tudo é *historico*.

« Estudando assim os costume desses animaes, eu julgei ter descoberto um expediente, e, no dia seguinte, aproveitei um dia de descanço em Koumi-Koumi para preparar o meu espantalho com o auxilio de alguns operarios.

« No nosso primeiro pouso, no arenoso deserto, que se estende até Sego, ouvimos, ao sol posto, esse rugido abafado que amedronta até os mais valentes. E' a saudação do leão á noute que vem chegando. Nas vizinhanças dos lugares povoados, esse grito as vezes é isolado; mas no centro da Africa, elle encontra sempre tremendos échos, respondem os outros leões, e quem nunca ouvio esse concerto não póde fazer idéa do terror que elle espalha por todo o horizonte. Os cavallos e os animaes de carga murmuram em voz queixosa, estremecem, vacillam e approximam-se ao homem como que para pedir-lhe protecção. Os cantos da caravana interrompem-se immediatamente, e reina em toda a comittiva um silencio de morte.

« Eis o que nos esperava á noute no nosso primeiro pouso; taes são as emoções que experimenta quem quer saber se o Niger ou *Joliba* vae desagoar no Congo ou *Zad*, no reino de Wangara, a quinhentas legoas do nosso ponto de partida; se esse grande rio toma uma direcção meridional, e se, reunido ao *Zad*, tem, como este, sua embocadura no mar Atlantico. »

Um estremecimento percorreu todo o auditorio de Asthon.

— E os leões? os leões? disse miss Liza impaciente.

— Bella miss, proseguio Asthon, estamos em um grande pateo de leões, vae ver.... A nossa *coffle*, ou pequena caravana, parou. Temos quatro barracas para abrigar-nos o somno, e o meu apparelho ha de defender-nos do assalto dos leões. Os nossos cavallos e bestas de carga são atados á estacas por fortes cabrestos, e ahi continuam os seus sinistros queixumes. Por infelicidade, o vento sopra do lado Niger, e leva ao fino olphato dos ferozes monstros as exhalações dos nossos quadrupedes domesticos, dos quaes os leões são mui gulosos.

« E a todas as aldêas desse paiz, os indigenas conservam, como trophéus, as pelles dos grandes reptis que matam. Eu tinha comprado doze dessas pelles em Koumi-Koumi, pelo preço de cem *cauris*, e, por meio da taxiderma, restaurei-as ao ponto de assustarem á primeira vista. Collocadas em frente das barracas, em posições tortuosas, deviam mover-se com auxilio de um longo arame, ao qual segurava um sentinella invisivel.

« Para ser proveitosa uma precaução deve sempre ser acompanhada de outra. Deve-se sempre jogar com páo de dous bicos.

« Plantamos em fórma de xadrez uns quinze postes, cobertos de pannos vermelhos, no alto dos quaes collocamos pequenas caixas guarnecidas de arames horizontaes como harpas eolicas, mas que, tocadas pelo vento, produziam sons muito mais agudos.

« Veio a noute, e o espectaculo, que então presenciamos, nunca teve egual em todo o mundo.

« As estrellas projectávam uma lugubre luz na immensidade do deserto; parecia que estavamos em um navio ancorado no meio de um oceano de aréa. Os insectos nocturnos zumbiam tristemente á roda de nós, e essas vozes confundiam-se com o longinquo murmurio do Niger, que corre rapidamente em frente a Yamina.

« Horriveis rugidos dominavam todos os outros rumores; eram o annuncio de que se approximava o inimigo.

« Está bem visto que na nossa *coffle* ninguem se lembrava de dormir. Estavamos todos em pé, com a espingarda na mão, promptas a disparar, comquanto nessas occasiões as armas tenham mais de perigosas que de uteis, mas a coragem redobra com o contacto das armas, ha na friagem do aço um fluido magnetico, que dá vigor ao coração no momento dos grandes perigos.

« De repente, por entre o pallido clarão da noute, vimos umas escuras mássas que se destacavam da areia do deserto; era aterrador o numero desses ferozes aggressores. Sem duvida, havia falta de cabritos monteses; a fome desolava o povo leonino, e vinham todos ao faro da carniça que lhes promettera o vento.

« Nesse momento, os mais corajosos de entre nós, tiveram medo. A minha invenção defensiva produzio o effeito desses ridiculos espantalhos renovados pelos chins. Todas as theorias dos naturalistas pareceram nos estupidos sonhos inventados por esses sabios officiaes que estudam a Africa nos pateos de leões de Londres e de Liverpool. Mungo-Park conservava-se em pé a meu lado, e eu admirava a serenidade de seu rosto e da sua attitude. Em taes momentos é que se revelam os homens verdadeiramente superiores. Olhava para a matilha de leões como se tivesse diante de si uma exposição de animaes desconhecidos; e divertia-se muito acompanhando com os olhos essa torrente de jubas, que atravessava o deserto, movendo horriveis cabeças e brasas accesas.

« Para esses poderosos animaes era a hora da fome inexoravel e das orgias do sangue; os cavallos e as bestas de carga, raça estupida, soltavam gemidos e annunciavam aos leões que o vento não os enganara. Immediatamente, os mais esfaimados avançaram em direcção ao festim. Eu dei o signal de abrir-se as caixas das harpas, e de agitar as serpentes, e uma harmonia dissonante composta de todas as vozes asperas e desafinadas, de todas as escalas sobrenaturaes, troou na solidão como se todas as cobras boas da Africa se tivessem insurgido contra a tyrannia dos leões.

« A vanguarda dos monstros estacou bruscamente, como se tivesse esbarrado com um precipicio a prumo. Viamos esses enormes focinhos agitarem-se aspirando o ar, sob as jubas erriçadas pelo medo. Balançavam-se sobre as pernas de flexivel aço, como os arlequins quando formam um pulo para descreverem no ar uma immensa ellipse; depois voltavam a immobilidade de sphinge, e pareciam leões de marmore escuro, collocados na avenida de um jardim. A cada som mais forte e agudo, que vibravam as cordas de ferro, a cada movimento tortuoso dos grandes reptis, elles tambem soltavam lugubres rugidos que pareciam sair do fundo de uma caverna de bronze, o ar, repellido por essas vigorosas respirações pesava-nos sobre o peito como chumbo, e quasi nos suffocava.

« As familias retardatarias, não comprehendendo essa parada da vanguarda, vinham chegando acompanhadas de pequenos leões, mas possuidas do medo que se revelava na marcha lenta e refreada; sem duvida havia ahi mães que tremiam pela sorte de suas queridas vergonteas, e com a maior prudencia se aventuravam a approximar-se de um banquete rodeado de tantos perigos mysteriosos. Os pequenos saltavam, fo[illegible] com a descuidosa alegria da juventude, e [illegible]entavam assim os cuidados dos chefes de familia. De repente, postaram-se todos em fileira, e nenhum dos que vinham chegando se atrevia a transpor o limite marcado pelos batedores. Tornou-se então geral o medo nesses animaes ferozes. Um côro de rugidos articulados em syllabas de bronze, parecia dizer que o mysterio do terror da vanguarda estava adivinhado pelos outros. Quanto a nós, attentos espectadores dessa inaudita scena, estavamos sob a impressão de um pensamento commum. Esperavamos a todo o momento vêr o mais atrevido e intelligente desses leões, dedicar-se pela salvação dos outros, lançar-se sobre o nosso engenhoso apparelho de defesa, descobrir o segredo do nosso ridiculo estratagema, e, com um estridente grito de alegria, chamar todo o feroz exercito para despedaçar com as garras e os dentes, a mystificação e os mystificadores.

Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Cruz* o seguinte:

Considerae primeiro na festa de hoje, e contemplae em espirito a entrada gloriosa da Santissima Virgem, Mãe do nosso Deus e salvador Jesus Christo, no reino eterno de seu Filho.

Vêde, alma minha, com que alegria de toda a côrte celeste, com que triumphos, com que hymnos celestes foi ella escoltada ali por legiões de anjos; vêde como todos os cidadãos do céu sahiram a encontra-la; com que amorosos abraços foi recebida por seu Divino Filho e apresentada por elle a seu Pae Eterno. Vêde como ella foi collocada acima dos Anjos e dos Santos, acima dos Cherubins e Seraphins, sobre um throno mui glorioso, o mais elevado no céu depois do de seu Filho, e coroada por elle com um diadema de tal brilho e gloria supereminentes, que é impossivel exprimir e conceber.

Regosijai-vos, alma minha, nesta gloriosa Assumpção da Mãe de Nosso Senhor.

Oh! que felicidade para nós o ter tal Mãe, que (que tem tanta influencia com o Rei do céu, e que se interessa tanto pelo nosso bem estar) tão chegada ao throno de toda a mercê e graça!

Oh Santissima Virgem, olhae graciosamente para nós, e mostrae-vos sempre nossa Mae

Considerae em segundo lugar o que elevou essa Santissima Virgem a esta gloria supereminente, que honramos na festa da sua Assumpção. 1.º Foi a sua profundissima humildade; ella foi exaltada acima de todos, porque foi a mais humilde de todos; porque aquelle que se humilha mais sobre a terra, será o mais exaltado no céu. 2.º Foi a sua perfeita pureza de alma e corpo, espirito e coração isemptos de toda a mancha de peccado. 3.º Foi principalmente seu amor supereminente de Deus; porque o gráu do gozo de Deus na sua gloria eterna é sempre proporcionado ao gráu do nosso amor de Deus nesta vida mortal.

Se então esperamos um dia seguir esta Santissima Virgem ao céu, e participar da gloria da sua Assumpção, devemos esforçar-nos por imitar a sua humildade, a sua pureza e o seu amor de Deus

Nenhuma alma póde subir ao céu, por outro caminho, senão o da humildade, pureza e amor de Deus.

Considerae em terceiro lugar, que esta imitação das virtudes da Santissima Virgem, é um modo excellente de honra-la e de lhe provar nossa verdadeira estima, amor e devoção, porque, de outra fórma podemos testificar melhor a nossa affeição e veneração pelos Santos de Deus, do que por honrar e amar nelles aquillo que lhes fez Santo, e aquillo que o proprio Deus honra e ama nelles, isto é, as suas virtudes? Ou de que modo podemos exprimir melhor nossa estima e amor por suas virtudes, do que por estudar a imita-las?

Esta especie de devoção é a mais agradavel aos santos, á Rainha dos santos e ao Deus dos santos; é a mais honrosa para elles e a mais lucrativa para nós. Levar-nos-ha effectivamente á sociedade dos santos, que sem esta nenhuma outra devoção nos póde segurar.

Concluireis em regosijar-vos de tal fórma na exultação da nossa Santissima Virgem, neste dia de sua gloria, que hoje tomareis uma generosa resolução de encaminhar em seus passos, pela imitação diligente de sua vida; porem mais especialmente em seguir o grande exemplo de sua humildade, pureza e seu amor de Deus. Esta vossa generosa resolução será tão agradavel á ella, que accrescentará uma nova satisfacção e alegria á immensa felicidade que ella antes possuia.

***

POR QUE RAZÃO SÃO CONDEMNADAS PELA EGREJA AS SOCIEDADES BIBLICAS

Um catholico mui piedoso, que na meditação da Sagrada Escriptura encontra substancial alimento para a vida religiosa, me perguntava se as *sociedades biblicas*, espalhando copiosamente os exemplares da mesma Biblia, não faziam, em summa, uma cousa util ás almas e não davam, sem o saberem, proficuo auxilio á egreja catholica. Admirava-se este de que o Papa as houvesse solemnemente condemnado e as tivesse appellidado PESTES.

Os perigos, que a triste experiencia tem feito ver provenientes da lição desregrada da Biblia, bastariam para justificar exuberantemente os temores da egreja: mas quando esta mesma egreja observa as sociedades biblicas proclamarem em altas vozes o seu alvo, que é a destruição da fé catholica, é porventura cousa extranha que ella fulmine anathemas contra suas manobras, e que as condemne em nome de CHRISTO?

Alguns ministros de má fé atreveram-se a pretender, que sobre o santo livro da palavra de Deus é que recahia o anathema da autoridade ecclesiastica: tem acaso semelhante calumnia necessidade de ser refutada? O que a autoridade condemna são as biblias truncadas, falsificadas, acompanhadas de commentarios injuriosos á religião; o que ella assignala á indignação dos catholicos são esses innumeraveis libellos diffamatorios, essas excitações e apostasia com que se faz acompanhar a destribuição do testamento de JESUS CHRISTO; o que ella veta ao despreso de todas as pessoas honestas, são essas insinuações tão perfidas e mentirosas. «Pegae nesse livro e lêde, lêde principalmente as *notas* addicionadas ao texto; ahi vereis que os padres são uns embusteiros, que vos enganam, que vos deixam na ignorancia, que vos querem dominar, etc. etc.» Acaso não tem a egreja razão para desconfiar quando vê a Biblia distribuida com tão fanatico encarniçamento por sectarios, que, a maior parte das vezes, não crêem nem na Biblia, nem em JESUS CHRISTO, nem em Deus, revolucionarios, e impios declarados?

Estas sociedades biblicas não são outras vezes senão uma machina de guerra politica e revolucionaria. Eis aqui o notavel conceito que dellas faz, e acerca de suas intrigas na Italia, o doutor Leo, famoso protestante allemão, dotado de espirito elevado, e de não vulgar sciencia.

O papa, diz elle, chamou ás sociedades biblicas *pestes*, e eu cá, pela minha parte, se fôra papa e italiano, faria outro tanto. Tenhamos pois a boa fé de examinar o que os emissarios das sociedades protestantes inglezas praticam nos paizes catholicos com uma falta de attenções e de pudor que não conhece limites; como todos os meios lhes parecem bons para espalhar a Biblia como a fazem chegar, sem a menor discripção, ás mãos dos homens menos aptos a comprehende-la; como semeam doutrinas que introduzem a confusão nos espiritos, que offendem a moralidade, abalam a autoridade social e a ordem ecclesiastica; e que, em summa, não tem se não uma acção revolucionaria.

As sociedades biblicas, nestes ultimos tempos, teem servido de instrumento aos autores das machinações execraveis, que hão transtornado a Italia Além disso, o zelo protestante da Inglaterra franqueia caminho á politica e ao commercio inglez, que se introduzem na Italia, com a Biblia na mão. *A Biblia é a pelle de ovelha, debaixo da qual se esconde o lobo.*

Eis aqui a questão julgada por um protestante A Biblia protestante nenhuma outra cousa é se não uma pelle hypocrita com que simultaneamente se acoberta a incredulidade e a revolução. Os pastores que guardam o rebanho de Jesus Christo lobrigaram sob esta pelle de emprestimo a fera sanguesedenta. Quem ousara censura-los por gritarem contra o lobo?

Lê-se na *Gazeta de Portugal*:

— Meu menino, quantos deuses ha?
— Um.
— E pessoas?
— Tres.
— Quaes são?
— O Pae, o Filho e o Espirito Santo.
— O Pae é Deus?
— Sim, senhor.
— O Filho é Deus?
— Não, senhor; mas ha de se-lo quando morrer o pae.

Do *Figaro*, interessante folha de Paris, traduzimos a seguinte anecdota:

Por occasião das festas de 15 de agosto, uma senhora no seu estado interessante muito adiantado, deu á luz um alentado rapaz em uma carruagem de 1ª classe do caminho de ferro de Rouen.

Foi na occasião do empregado receber os bilhetes que reparou para este accrescimo inesperado de receita. Dirigiu-se por isso ao pequenito e disse-lhe:

— O seu bilhete, meu senhor.

— Estou com esta senhora, respondeu o menino, apontando para a mamãe.

O empregado não ficou muito contente.

Então um sujeito, bastante conhecido por estudos acerca das gerações espontaneas, esclareceu completamente a questão:

— Este senhor, disse elle, fallando do recemnascido, é um viajante que passou do interior para a primeira classe.

Está em processo nos tribunaes francezes um homem de 50 annos, Remy Harsonneau, trapeiro, que residia no 2º andar do predio n. 111 da rua do Haut-Transit.

Este miseravel tinha um filho de 11 annos.

Um destes ultimos dias atou as mãos á criança, deitou-a no chão, cercou-a de papeis e trapos, aos quaes deitou fogo, depois fechou a porta de casa e sahiu para a rua.

Um vizinho, o Sr. Danez, vendo sahir fumo pelas janellas do predio, que lhe ficava proximo, chamou soccorro e foi elle quem primeiro entrou em casa, conseguindo salvar a criança.

O infeliz ja tinha chamuscada uma parte do corpo e estava quasi asphyxiado. Teve difficuldade em confessar o attentado de seu pae; mas afinal, convencido de que não voltaria para a companhia delle, confessou tudo.

O trapeiro foi preso, e a indignação contra o procedimento de um tal pae tem subido de ponto.

E' do Sr. Sena Junior esta poesia:

SUPPLICA

(A' uma menina.)

Quando tu folgas no jardim á tarde,
E te reclinas a colher a flôr,
Que grata e bella te seduz, te prende,
Que te captiva n'um olhar de amor;

Quando teus labios purpurinos... soffregos...
Vasam no calix dessa flôr agreste,
Toda a delicia da innocencia d'anjo:
Fructo dilecto de uma mão celeste;

Quando, travessa! n'um correr sem termos
E que cançada tu te vês sem mim;
Quando, medrosa! assim mesmo oppressa,
Teu peito arqueja n'um arfar sem fim;

Quando á noitinha, na janella, olhas,
As lindas chispas de amorosa lua,
Que se debruçam no teu lindo collo
Em risos frios, de roupagem nua;

Quando bem tarde essa flôr colhida
Passa ao serviço do altar de Deus!
Eu te contemplo bemdizendo—a vida
Orando a Christo pelos votos teus.

A *Nação* conta o que segue:

Diz um jornal que certa notabilidade estrangeira conversando com o papa, o entretinha dos seus planos de construcção de um magnifico palacio, á esta personagem, Pio IX respondeu:

Não posso pensar nessas grandes construcções, acudo ao mais urgente e assim applico todos os recursos de que posso dispôr, a augmentar o hospital dos alienados, por que a revolução perde todos os dias muitas cabeças.

***

Um jornal estrangeiro assevera, que o numero dos naufragios no presente anno já sobe a 1103.

***

A confraria de S. Ladisláu de Hungria enviou ao Santo Padre a quantia de 10,000 francos como testemunho da adhesão e respeito das populações catholicas da Hungria.

Uma folha estrangeira da a seguinte lista das reliquias expostas actualmente em Colonia á veneração dos fieis.

Na cathedral: as cinzas dos reis magos; os dous anneis da cadeia que S. João Baptista trazia na prisão; a parte superior do cajado que este santo trouxe na mão, e que elle mesmo deu a S. Materno, natural de Colonia.

A outra parte deste cajado acha-se em Limburgo.

Na egreja de Santo André; os ossos dos sete Machabeus e os de sua mãe.

Na egreja dos jesuitas: a tunica de Santo Ignacio de Loyola: a corôa de rosas de S. Francisco Xavier e o crucifixo de Santo Eloy.

Na egreja das ursulinas: os restos de Santa Ursula e das onze mil virgens.

Na egreja de Gereon: as cabeças de S. Gereão e de S. Gregorio, e as de duas legiões de soldados thebanos e uma reliquia de Santa Helena.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XI

A espionagem, sem intermissão, de Martinho de Mello gerou no animo da filha um secreto e mal disfarçado odio. Bem queria ella sacudir o jugo; mas a mordaça, a carta fatal, estava em mão de seu pae: ella mesma a viu, quando se lhe queixou amargamente de a privarem da companhia d'aquella amiga interventora na correspondencia O pae, sem proferir um monossyllabo, mostrara-lhe a carta, e voltara as costas.

Planeou a sua emancipação Beatriz com um expediente assim natural que insuspeito. Revelou desejos ao marido de voltar a Palmeira, á suave quietação da sua casa. Nicoláu abraçou alegremente a proposta, e exultou de ouvi-la motivar assim o intento:

— Agora, que tenho o meu filho, basta-me este prazer, e o teu amor as necessidades da minha alma. Já me fatigam tantos parabens, tantas visitas, tantas etiquetas! Appeteço á solidão comtigo e com elle. Mudei inteiramente, primo Nicoláu. Os filhos parece que invelhecem a gente! E demais eu quero que o nosso Martinho seja creado ao ar do campo, e não nestas estufas da cidade. Verás como eu agora me dou bem na aldeia! Quero ir comtigo ás quintas, e gosar a doce liberdade de uma aldeãa. Estaes contente da minha reforma?

— Se estou, filha!... —clamou o marido, apertando-a contra o coração—se estou contente, eu que por amor de ti, e contra o meu genio, tenho andado nestas balburdias de bailes e jantares! Eu tambem espero que o nosso filhinho te aformozée os quadros aldeãos, que tão aborrecidos te pareceram. Um filho é uma estrella que nos alinda o céu da terra em que vivemos. Sempre esperei que desejasses voltar para Palmeira com esta creancinha. As mães experimentam um santo egoismo de sua felicidade quando são mães pelo coração, que as ha tão frivolas, minha querida prima, que apenas se dizem mães por terem sentido os soffrimentos da maternidade.

— O peior, atalhou ella, é que meu pae vae zangar-se com a nossa partida...

— Por que? zangar-se!...

— Que queres? A amisade meu depae é extremosa até á importunação! Eu não devia dizer isto; mas olha, primo, já me impacientam tantos cuidados comigo! Em solteira, deixava-me mais liberdade!...

— E' que teu pae adora-te, Beatriz!

— Bem sei; mas os excessos de ternura incommodam. Tenho marido e filho para amar e prezar: não posso attender as extremosas pieguices de meu pae. Agora ha de elle cuidar que eu vou infastiar-me na aldeia, e começa ahi com os seus discursos a demover-te de irmos.

— Seria escusado, que nós iremos, prima.

— Pois então, Nicoláusinho, se elle nos contrariar, não o contradigas, para o pouparmos a maior magua. Vamos preparando a partida de nosso vagar, e evitemos questões.

— Pensas bem, Beatriz... Teu pae tem singularidades estranhas, que destoam do meu genio...

— Muitas!...

— Este odio entranhado, que elle tem ao primo Raphael, é absurdo!

— De certo...

— Sei que o pobre moço está em Fayões, e não voltou a nossa casa. Precisamente o rapaz foi magoado da rudesa com que teu pae o tratou á ceia, na ultima noute.

— Parece-me que sim.

— Já perguntei ao primo Martinho por que não tornaria Raphael a Chaves, desde que lá estamos. Respondeu-me que não valia a pena notar-se á falta delle. Quiz convida-lo para o baile do baptisado, e teu pae respondeu-me formalmente que não!

— Caprichos...

— Ruins caprichos! Eu transigi para obviar resentimentos; mas... Tu has de consentir, filha, que eu te confesse uma culpa... sim?...

— Que é, primo?

— Não podendo justificar a antipathia de teu pae com Raphael, cheguei a conjecturar se elle desconfiaria de alguma infame intenção de teu primo...

— Infame intenção! a que respeito?

— A respeito de ti...

— Ora essa!... Tu enlouqueceste?

— Não, menina, confesso me.

— Pois não te perdôo, Nicoláu! exclamou ella irada sobre posse, e escarlate por effeito da surprehendente suspeita.

— Perdoas, que eu—tornou caricioso o marido—tanta justiça te fiz que nem levemente indaguei... para não dar direito a que alguem te suppozesse um instante criminosa. Nem com esta prova de respeito ás tuas virtudes me perdoas?

Beatriz deixou-se beijar e sorriu.

Nicoláu continuou:

— Em prova de confiança que me mereces, assim que estivermos em Palmeira, convidarei Raphael.

— Não quero! atalhou Beatriz com vehemencia. Magoas-me cruelmente se o fizeres.

— Comprehendo o teu pundonor, tornou Nicoláu, soberbo do pundonor de sua esposa.

Neste dia, disse o morgado ao sogro:

— Vamos passar algum tempo á aldeia.

— Fazeis bem, respondeu Martinho; Beatriz precisa de bons ares, que está com má côr.

— E, talvez, lá fiquemos, se ella quizer.

E' natural que não.

— Pois enganas-te, primo: ella mesma aventou a idéa da mudança.

— Ella?!

— Sim.

Martinho Xavier ficou pensativo largo espaço, e replicou:

— Foi subita essa determinação de Beatriz!

— Disse-m'a hoje.

— Está bom...

— O filho operou uma natural mudança no espirito de Beatriz.

— Deve ser isso... disse abstrahidamente Martinho Xavier.

— Encheu-me de jubilo esta grave transformação aos dezoito annos...

— São raras estas transformações, tornou o outro, meditativo.

— Vaes comnosco?

— Vou, respondeu Martinho energicamente. Vou, sem duvida.

— Estimamo-lo devéras.

Relatou Nicoláu a sua mulher a substancia deste dialogo, e a resolução do pae.

— Vae comnosco? exclamou ella com irreflectido transporte. Forte perseguição!... E' demais!... Para que me casei eu? Ou bem sou filha ou sou esposa!

— Pódes ser ambas as cousas dignamente, acudiu o marido.

— Ora!... redarguiu ella com arremêço; e, cahindo em si, ajuntou abatendo a voz: Deixa-lo ir... que eu para Chaves não volto... Se meu pae não podia viver sem mim, para que me casou?... A minha scisma é esta. Sim! para que me casou?

— Nisso tens razão, prima.

— Pois não tenho? Quer affagos e cuidados, que eu não posso repartir. Sou esposa e mãe; e além disso preciso olhar para minha casa.

— Pois, meu amor, deixa-lo ir; trata-o com amizade de filha, e mostra-te feliz, que elle te deixará viver em tua casa.

Grande parte desta pratica foi communicada a Martinho Xavier pela aia de Beatriz. O fidalgo aguardou occasião de encontra-la a sós, e disse-lhe

— Sei que intenções te levam para Palmeira.

— Sabe... que intenções?!...

Não admitto interrogatorio... Quero ser ouvido em silencio. Resolvi acompanhar-te para defender do abysmo. Mudei. Não vou. Escuso de ir. O abysmo esta aberto. Vaes cair, desgraçada! E tão depressa caias, eu te hei-de ir mostrar-te la com o dedo a teu marido: «Ella ali esta despenhada. Quiz salva-la, e não pude. Agora escarralhe na cara, que tu não tens esposa, nem eu filha!»

— Meu pae! exclamou ella afflicta! Meu pae, eu não sou criminosa!

— Vaes sê-lo.

— Juro-lhe que não!

— Mentes a ti propria. Raphael está recebendo cartas tuas; um dos teus criados entrega-te cartas do libertino, do carrasco da tua honra.

— E' falso....

— Falso é o teu juramento, Beatriz! Não me desmintas, eu justifico-me na presença de teu marido.

— Por quem é... por alma de minha mãe!... bradou ella soluçando.

— Tua mãe foi uma santa. Se está no céu, e te vê a consciencia, lá mesmo ao céu lhe mandaste um inferno, coração pérfido!... Ficas sabendo que eu vigio as tuas acções e as de Raphael. Escuso de seguir-te á Palmeira. Eu hei-de saber a hora a que te precipitas pontualmente. Então me verás!...

Voltou o rosto ás lagrimas da filha, e sahiu.

Dias depois, preparadas as bagagens, e posta á hora da partida, foi Nicoláu avisar o sogro. Martinho Xavir estava de cama com febres, e differiu a sua ida para mais tarde.

Observou o morgado que elle, ao apertar-lhe a mão, chorava. Foi despedir-se a filha á cabeceira do leito; e, n'um instante que ficaram sózinhos, disse-lhe o pae:

— Se Deus me levasse agora d'este mundo, furtava-me á formidavel angustia que me preparas.

— Juro-te que não!

— Antes do terceiro juramento, perder-te-has, murmurou Martinho Xavier.

Despediram-se.

Beatriz sahiu no proposito de esmagar o coração debaixo do peso da honra. Estava aberta uma egreja e ella entrou a pedir á Virgem que lhe désse forças, e orou longo tempo. Ergueu-se consolada e forte.

— Escreveu á Raphael, supplicando-lhe que lhe não escrevesse mais, que a deixasse morrer de saudades, mas sem o stygma d'uma vilipendiosa desgraça.

Prometteu ama-lo no céu; e, pela vida de seu filho, jurou que se mataria antes de ultrajar seu marido.

Esta carta era uma rehabilitação.

Foi para Palmeira. Ia doente e amargurada. Parece isto contra-senso. Devia ir jubilosa de sua valentia. Não é assim. As mulheres, depois destes triumphos, caem decepadas. O que lhes dá forças a ellas são as tragilidades.

Passados quinze dias, espantou-se ella do silencio de Raphael, e disse entre si: «Não me tinha amor!» Passado um mez, disse: «Tenho-lhe odio!»

Martinho Xavier conveleu rapidamente, assim que lhe deram uma alegre nova.

Foi a Palmeira, e na presença da filha, fallou assim a Nicoláu:

— Não sabes a façanha de Raphael?

— Não sei nada. Aqui não tem vindo ninguem d'esses sitios.

— Pois ouve lá....

— E' o caso da menina de Basto?

Que menina de Basto? Essa historia não sei eu. O que sei é que chegou á Chaves um coronel de cavallaria, casado com uma senhora de fina educação, e vinte annos, ou cousa assim. A senhora deu-se mal com os ares de Chaves, e foi para a quinta de S. Lourenço, proxima á Fayões. Em menos de quinze dias, Raphael tomou conta da esposa do coronel, e foi para a Hespanha. Pergunto eu agora a meu primo Nicoláu, se o mundo diz a vigesima parte da verdade?

— Aquillo é um lastimavel doudo!... observou o morgado com pena. E ella parece-me mais doudo ainda: se elle bem soubesse... Que futuro o espera com as disciplinas da vingança!...

Beatriz ouvira a historia, com immobilidade de estatua. A' reflexão do marido fez um gesto forçado de assentimento. Assim que o filho vagiu no berço, correu para junto delle, chorou em ancias abafadas nas roupas do berço, que embalava para se lhe não ouvirem os soluços.

— Mentirá meu pae para me desvanecer? pensava elle comsigo, e, ao mesmo tempo, resava á Mãe de Jesus, pedindo-lhe o esquecimento do homem fatal.

Não mentira Martinho Xavier.

Raphael, assim que recebeu a ultima carta de Beatriz, chorou o tempo desbaratado n'uma esperança, além da qual se carregavam assustadoras borrascas.

Doeu-se da força d'alma com que ella o despedia, e tirou a injudiciosa illacção de que era mediocremente amado; porque as grandes paixões querem o estampido, e o sêvo das grandes desgraças. Nenhum dos seus romances fazia menção honrosa de heróes que se deixassem morrer da peçonha do idéal.

Olhou o moço em si; viu-se com vinte e tres annos, futuro largo, vinte primaveras ainda a reflorirem-se.

Enojou-se da inercia de seis mezes, em que deixara anazarem-se as suas ardentes faculdades. Saltou para o selim do melhor cavallo, desfilou por montes e valles, visitou primas, que elle denominava o seu medalheiro de estudos numismaticos, restaurou galanteios antigos, antigos de seis mezes, e, nesta andadura, foi dar á quinta de S. Lourenço, onde vivia um general reformado com tres sobrinhas.

Apresentaram-lhe a hospeda, esposa do coronel, nem formosa, nem sympathica, mas interessante pela melodia com que vibrava a escala chromatica em cada dezena de palavras que dizia: era lisboêta a dama.

O galanteio começou alli, sem advertencia do general. Continuou nos quatorze dias subsequentes, cuidando o dono da casa que a namorada era uma de suas sobrinhas.

O coronel, porque era marido, receiava que o general se enganasse: revelou as suas duvidas. e o bravo de Bussaco respondeu que tinha em bom uso a espada com que espostejara um esquadrão de francezes.

Em bom uso estava de certo a espada; virgem, talvez. Descançava o coronel na espada do seu amigo, quando a esposa lhe ia arrebatada no arção da sella do mais possante murzello de Raphael.

Aqui esta a simples historia, [illegible] em escriptura por mais aparada penna, faria chorar os leitores.

Muita gente ri-se disto. Outro levanta os olhos ao céu: contempla o impertur[illegible]ovimento dos astros, interroga o Creador, e diz:

— E então?

A Providencia responde, depois que o interrogadores estão esquecidos da sua audacia sacrilega.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO